

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO**

**PLANO DE  
DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL**

**2013 a 2018**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL**

**2013-2018**

**Documento elaborado com base no artigo  
16 do Decreto 5.773 de 09 de maio de 2006.**

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO**

MARIA LÚCIA CAVALLI NEDER  
Reitora

JOÃO CARLOS DE SOUZA MAIA  
Vice-Reitor

ELISABETH APARECIDA FURTADO DE MENDONÇA  
Pró-Reitora de Planejamento

IRENE CRISTINA DE MELLO  
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

MYRIAN THEREZA DE MOURA SERRA  
Pró-Reitora de Assistência Estudantil

LENY CASELLI ANZAI  
Pró-Reitora de Pós-Graduação

JOANIS TILEMAHOS ZERVOUDAKIS  
Pró-Reitor de Pesquisa

VALÉRIA CALMON CERISARA  
Pró-Reitora de Administração

LUIS FABRÍCIO CIRILLO DE CARVALHO  
Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência

MARCO ANTÔNIO DE ARAÚJO PINTO  
Pró-Reitor do Campus Universitário de Sinop

JAVERT MELO VIEIRA  
Pró-Reitor do Campus Universitário de Rondonópolis

JOSÉ MARQUES PESSOA  
Pró-Reitor do Campus Universitário do Araguaia

## **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO**

**Tereza Cristina Cardoso de Souza Higa**

Coordenadora de Políticas de Desenvolvimento Institucional

## **COLABORADORES**

**Maria Saleti Ferraz Ferreira** - Procuradora Educacional Institucional

**Edson Luiz Lino Jorge da Silva** – Economista – CPDI / PROPLAN

**Maria Antonieta Fernandes** – Técnica em Assuntos Educacionais – CPDI / PROPLAN

**Laura Spalatti** – Técnica em Assuntos Educacionais – CPDI / PROPLAN

**Maria Daniele de Jesus Teixeira** - Gerente de Informações e Custos – CPDI/ PROPLAN

**Fernanda Ficagna** – Gerente de Planejamento Universitário

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Estrutura Administrativa e Acadêmica da UFMT .....	13
Quadro 2	Cursos de graduação presenciais - Campus de Cuiabá .....	28
Quadro 3	Cursos de graduação presenciais - Campus de Rondonópolis .....	29
Quadro 4	Cursos de graduação presenciais - Campus de Araguaia .....	29
Quadro 5	Cursos de graduação presenciais - Campus de Sinop .....	30
Quadro 6	Cursos de graduação a distância e pólos de apoio .....	31
Quadro 7	Cursos de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> – Mestrado - Campus de Cuiabá .....	33
Quadro 8	Cursos de Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> – Mestrado - Campus de Rondonópolis .....	34
Quadro 9	Cursos de Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> – Mestrado - Campus do Araguaia .....	34
Quadro 10	Cursos de Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> – Mestrado - Campus de Sinop .....	34
Quadro 11	Cursos de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> – Doutorado - Campus de Cuiabá .....	35
Quadro 12	Proposição de criação de novos cursos de Graduação no Campus de Cuiabá. ....	55
Quadro 13	Proposição de criação de novos cursos de Graduação no Campus de Rondonópolis .....	56
Quadro 14	Proposição de criação de novos cursos de Graduação no Campus do Araguaia .....	57
Quadro 15	Proposição de criação de novos cursos de Graduação no Campus de Sinop .....	58
Quadro 16	Proposição de criação de novos cursos de Graduação no Campus de Várzea Grande .....	59
Quadro 17	Proposição de criação de novos cursos de Pós-graduação – mestrado e doutorado - no Campus de Cuiabá .....	61
Quadro 18	Proposição de criação de novos cursos de Pós-graduação – mestrado e doutorado - no Campus de Rondonópolis .....	62
Quadro 19	Proposição de criação de novos cursos de Pós-graduação – mestrado e doutorado - no Campus do Araguaia .....	63
Quadro 20	Proposição de criação de novos cursos de Pós-graduação – mestrado e doutorado - no Campus de Sinop .....	64
Quadro 21	Proposição de criação de novos cursos de Pós-graduação – mestrado e doutorado - no Campus de Várzea Grande.....	64
Quadro 22	Demanda prevista de cargos de direção e funções gratificadas .....	66
Quadro 23	Classes da Carreira docente do Sistema Federal de Ensino e seus requisitos .....	80

## TABELAS

Tabela 1	Total de docentes ativos por titulação e por campus.....	36
Tabela 2	Total de técnico-administrativos por nível de escolaridade e titulação	37

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	6
1. PERFIL INSTITUCIONAL .....	8
1. 1. HISTÓRICO E ATUAÇÃO .....	8
1. 2. INSERÇÃO REGIONAL .....	9
1. 3. MISSÃO, VISÃO DE FUTURO E PRINCÍPIOS .....	11
1. 4. POLÍTICAS ESTRUTURANTES INSTITUCIONAIS .....	12
2. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL .....	13
2. 1. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA .....	13
2. 2. CURSOS DE GRADUAÇÃO .....	27
2. 2. 1. CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS .....	27
2. 2. 2. CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA .....	30
2. 3. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> .....	32
2. 3. 1. CURSOS DE MESTRADO .....	32
2. 3. 2. CURSOS DE DOUTORADO .....	35
2. 4. PERFIL DO CORPO DOCENTE .....	36
2. 5. PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....	37
3. PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL .....	38
3. 1. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI .....	38
3. 1. 1. PRINCÍPIOS ADOTADOS.....	38
3. 1. 2. POLÍTICAS ESTRUTURANTES DO PPI.....	43
3. 1. 3. PROPOSIÇÃO DE NOVOS CURSOS .....	54
3. 1. 3. 1. PROPOSTA DE NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO ...	54
3. 1. 3. 2. PROPOSTA DE NOVOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO .....	60
3. 1. 4. PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE NOVOS CAMPUS .....	65
3. 1. 5. PROPOSIÇÃO DE CRIAÇÃO DE NOVOS INSTITUTOS E FACULDADES .....	65
3. 1. 6. PROPOSIÇÃO DE CRIAÇÃO DE CARGOS COMISSIONADOS E FUNÇÕES GRATIFICADAS ...	66

3. 2. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI .....	67
3. 2. 1. POLÍTICAS ESTRUTURANTES DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - PPI .....	67
4. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO .....	77
4. 1. POLÍTICA DE PESSOAL .....	77
4. 1. 1. PESSOAL DOCENTE .....	78
4. 1. 2. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....	80
4. 2. GESTÃO INSTITUCIONAL .....	82
4. 2. 1. ÓRGÃOS EXECUTIVOS .....	83
4. 2. 2. ÓRGÃOS DELIBERATIVOS E REPRESENTAÇÕES .....	84
5. AUTOAVALIAÇÃO .....	89
6. REFERÊNCIAS .....	91

## INTRODUÇÃO

Desde sua criação em 1970, a Universidade Federal de Mato Grosso, vivenciando diversos momentos conjunturais, adotou diferentes políticas e práticas gerenciais, com o intuito de melhor se adequar e contribuir significativamente com o desenvolvimento da sociedade mato-grossense e brasileira. Assim, a Universidade buscou em sua trajetória modelos acadêmicos administrativos inovadores que se acumularam em experiências que permitem, no momento, propor um planejamento universitário mais amplo, objetivando o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão de forma mais crítica e comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

A Universidade deve comprometer-se com a vida da sociedade, articulando-se a poderes e direitos democráticos. Deve compreender-se em interação e articulação permanente com outras instituições sociais, com a clareza de que, mediante suas ações, pode e deve contribuir para a construção de um mundo melhor.

O contexto socioeconômico, político e cultural da atualidade exige que a instituição tenha capacidade de adaptar-se e de responder às transformações sociais e à rápida evolução da ciência, contribuindo com a formação para a cidadania. Desta forma, a formação dada deve ter condições de responder às exigências do mundo do trabalho com a preparação de um profissional capaz de decidir, criar, liderar e conviver com processos em permanente transformações.

Essa compreensão aponta para algumas questões relevantes, dentre as quais se destacam a crescente exigência de qualidade na prestação de seus serviços, na melhoria da gestão, na eficiência no gasto público, no planejamento participativo e na democratização e transparência do orçamento.

A Universidade Federal de Mato Grosso, atenta aos princípios constitucionais da autonomia universitária, movimenta-se no sentido de

reorganizar e adequar seu processo de planejamento e orçamento às demandas sociais.

O exercício da autonomia universitária requer políticas de gestão pública mais flexíveis, em face da dinâmica de mudanças socioeconômicas e políticas, ensejando princípios efetivamente democráticos, estratégicos e participativos.

Com o intuito de traçar um caminho norteador das estratégias de gestão, voltadas para o atendimento das demandas sociais internas e externas, a UFMT concebe um sistema integrado de planejamento, orçamento e gestão.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – é um instrumento de gestão imprescindível à incorporação das ações de planejamento, de forma integrada, ao orçamento que, por sua vez, é construído com a ampla participação dos seus atores sociais: servidores, estudantes e professores. São consideradas, também, as demandas da sociedade mato-grossense.

Como resultado desse do processo participativo, envolvendo a sociedade e todas as unidades acadêmicas e administrativas, a UFMT apresenta seu Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2013 a 2018.



## 1. PERFIL INSTITUCIONAL

### 1.1. HISTÓRICO

A sociedade mato-grossense, desde o início do século XX, vinha requerendo a implantação do ensino superior no Estado. Em 1934, foi criada a Faculdade de Direito cujo funcionamento só se deu em 1956. Essa primeira fase estendeu-se por mais de dez anos até a formação do Instituto de Ciências e Letras de Cuiabá.

Os anos setenta constituíram-se num marco do ensino universitário em Mato Grosso, com a fundação da Universidade Federal, através da Lei N° 5.647, de 10 de dezembro de 1970. A expansão da UFMT deu-se de forma gradativa. Os primeiros anos foram marcados pela implantação e construção da estrutura física do campus de Cuiabá e a criação de seus primeiros centros: Ciências Sociais, Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Agrárias e Ciências Biológicas.

Nas décadas de oitenta e noventa, paralelamente à expansão do *campus* de Cuiabá, a Universidade Federal implantou o Hospital Universitário Júlio Muller e iniciou o processo de interiorização do ensino superior. Foram criados os câmpus de Rondonópolis, do Médio Araguaia e de Sinop. A UFMT buscou, ainda, interiorizar as ações de ensino, pesquisa e extensão em todo o Estado, mediante a oferta de cursos na modalidade a Distância, atingindo mais de 80 municípios, alguns distantes mais de 800 km de Cuiabá. Recentemente, conforme consta na Resolução 011/2012 do Conselho Diretor da UFMT, foi estruturado o Campus de Várzea Grande.

Ao longo de sua existência, a UFMT tornou-se referência em ensino, pesquisa e extensão na região, voltada para a construção do desenvolvimento sustentável, através de formas inovadoras de articulação das potencialidades humanas, centrada na cooperação e na sinergia.

Neste contexto, a UFMT busca contribuir significativamente para o desenvolvimento regional, com base na interlocução permanente com a sociedade mato-grossense, concebendo-se como elemento constitutivo dos processos de construção de uma identidade social. Essa concepção exige,

como condição, uma produção de conhecimento inovador e crítico, o que pressupõe respeito à diversidade e ao pluralismo, sobretudo o empenho na luta pela redefinição e afirmação da autonomia universitária.

Assim, os problemas sociais, econômicos, culturais, educacionais e ambientais da região em que se insere a UFMT, assim como a busca permanente pela inovação tecnológica, devem ser parte de suas temáticas de estudo e investigação, como objeto de diagnóstico, proposição e desenvolvimento.

## 1.2. INSERÇÃO REGIONAL

Fundada em 1970, a Universidade Federal de Mato Grosso, com sede em Cuiabá, capital do estado de Mato Grosso, constitui a maior instituição de ensino superior público do Estado, tendo atuado firmemente, ao longo de seus 42 anos de existência, na formação, capacitação e atualização de recursos humanos, assim como contribuído com a difusão e produção científica nas mais diferentes áreas do conhecimento.

É importante frisar que o estado de Mato Grosso, por localizar-se no centro do continente e na fronteira oeste brasileira, ocupa estratégica posição geopolítica em relação à América do Sul. Sua importância é, também, ressaltada por constituir-se em uma das principais vias de acesso aos estados da Amazônia brasileira. Com uma população de aproximadamente 3 milhões de habitantes e 141 municípios (IBGE, 2010), Mato Grosso é o terceiro estado brasileiro em dimensão territorial, com área de 903,3 mil km<sup>2</sup>, representando 10,68% do território nacional, encerrando em seus limites expressiva diversidade física e sociocultural.

Assim, a UFMT está situada em contexto geográfico que envolve três distintos domínios biogeográficos: Pantanal, Cerrado e Amazônia e as mais importantes bacias hidrográficas do país: a do Paraguai, a do Amazonas e a do Araguaia-Tocantins. Destaca-se, também, a diversidade étnica cultural, marcada pela presença de diversas populações

Outro aspecto da posição geográfica estratégica dos campus da UFMT é a sua importância na formação de professores para a educação básica e de profissionais de nível superior naqueles municípios mais distantes da capital, especialmente no contexto da região do Araguaia e do norte do Estado. Portanto, nestas regiões mais distantes, que ainda apresentam deficiência na infraestrutura de acesso, a UFMT é um canal decisivo de formação universitária para expressiva parcela da população, especialmente aquela localizada em regiões distantes a mais de 500 km da capital.

A diversidade de ecossistemas e o seu posicionamento geográfico abrem um leque de oportunidades de investimentos na agricultura, indústria metal-mecânica, pecuária, agroindústria, turismo, infraestrutura, dentre outras. Apesar do crescimento econômico e competitividade agrícola, a região central do país defronta-se ainda com a necessidade premente de aumento da escolaridade média de sua população, de melhoria e consolidação da infraestrutura de transportes e saneamento, de redução das desigualdades sociais e regionais e de preservação ambiental, sob pena de comprometer a auto-sustentabilidade econômico-social pretendida pela sociedade local.

A formação de profissionais em nível superior, as re-engenharias institucionais da gestão pública, o uso de tecnologias modernas e não agressivas ao meio-ambiente e novos modos de interação econômica constituem alavancas seguras para a sustentabilidade do desenvolvimento socialmente referenciado de Mato Grosso.

Nesse contexto, a Universidade Federal de Mato Grosso coloca-se como parceira estratégica das redes de alianças comprometidas com a sustentabilidade ambiental-econômico-social e política do desenvolvimento regional do estado de Mato Grosso.

O contexto contemporâneo do desenvolvimento assenta-se fortemente na construção do conhecimento científico, no fomento de novas idéias, na inovação tecnológica, nas soluções inovadoras e na formação de quadros profissionais de qualidade para a sociedade, o que traz inúmeros desafios postos e assumidos como prioritários pela Universidade Federal de Mato Grosso.

Assim, com este Plano a UFMT apresenta suas principais políticas, metas e ações para o período 2013 – 2018, na busca de cumprir o papel de entidade socialmente comprometida com o desenvolvimento sustentável do Estado, mediante a integração e interface entre educação superior/ciência/tecnologia, permitindo a promoção de melhores condições de vida para a população e maior competitividade da economia regional.

### **1.3. MISSÃO, VISÃO DE FUTURO E PRINCÍPIOS**

#### **MISSÃO**

“Formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas, produzir conhecimentos e inovações tecnológicas e científicas que contribuam significativamente para o desenvolvimento regional e nacional.”

#### **VISÃO DE FUTURO**

Tornar-se referência nacional e internacional como instituição multicampi de qualidade acadêmica, consolidando-se como marco de referência para o Desenvolvimento sustentável da região central da América do Sul, na confluência da Amazônia, do Cerrado e do Pantanal.

#### **PRINCÍPIOS**

Nesse sentido os princípios norteadores do Plano de Desenvolvimento Institucional são:

- Ética e democracia
- Formação crítica e qualidade acadêmica
- Autonomia institucional e compromisso social
- Inclusão e pluralidade
- Interação e articulação com a sociedade
- Inovação acadêmica e administrativa
- Sustentabilidade das ações
- Gestão democrática e transparente

#### 1.4. POLÍTICAS ESTRUTURANTES

Frente aos seus princípios institucionais, visão de futuro e missão, a Universidade Federal de Mato Grosso estabeleceu para o Plano de Desenvolvimento Institucional 2013 – 2018 as seguintes políticas estruturantes:

- 1) Buscar maior qualidade e a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão.
- 2) Ampliar as relações com a sociedade para melhor contribuir com o desenvolvimento regional sustentável.
- 3) Modernizar sistema de gestão e avaliação com vistas a melhores resultados administrativos e acadêmicos;
- 4) Promover a melhoria da ambiência universitária;
- 5) Fortalecer a comunicação institucional de forma integrada e articulada com o sistema de comunicação social;
- 6) Ampliar quantitativa e qualitativamente as ações no âmbito da saúde.
- 7) Fortalecer a universidade multicampus;

## 2. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

### 2.1. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA

A estrutura administrativa e acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso foi definida pelo Conselho Diretor da Instituição, por meio da Resolução CD N.º 11, de 19 de outubro de 2012.

Atualmente, a Universidade é composta por cinco câmpus, envolvendo 28 Institutos e Faculdades. São ofertados cerca de cem cursos de graduação e mais de 40 cursos de pós-graduação *Stricto sensu*.

A estrutura vigente da UFMT é apresentada no Quadro 01, a seguir.

**Quadro 1 - Estrutura Administrativa e Acadêmica da UFMT**

<b>ANEXO DA RESOLUÇÃO CD N.º 11, DE 19 DE OUTUBRO DE 2012.</b>	
<b>Estrutura Administrativa e Acadêmica da UFMT – 2012</b>	
<b>1) Conselho Diretor</b>	Secretaria dos Órgãos Colegiados Assistência às Câmaras e Comissões dos Órgãos Colegiados Auditoria Interna
<b>2) Colegiados Superiores</b>	Conselho Universitário - CONSUNI Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE
<b>3) Reitoria</b>	Chefia de Gabinete Assistência de Gabinete Gerência de Cerimônias e Eventos Assistência da Reitoria Secretaria da Reitoria Secretaria da CCPD Assessorias
<b>3.1) Secretaria de Comunicação e Multimeios</b>	Assistência da Secretaria Supervisão de Projetos Supervisão de Relações com a Comunidade
<b>3.1.1) Coordenação de Jornalismo e Imprensa</b>	Supervisão de Designer Gerência de Rádio e Televisão Supervisão Técnica de Rádio e Televisão Supervisão de Jornalismo em Rádio e Televisão Supervisão Operacional de Produção em Televisão Supervisão de Rádio

### **3.2) Secretaria de Tecnologia da Informação e da Comunicação**

Assistência de Secretaria

Gerência de Manutenção, Suporte e Telecomunicação

Supervisão de Produção, Multimídia e Audiovisual

Supervisão de Manutenção de Rede Lógica

Gerência de Atendimento ao Usuário

Gerência de Serviços Administrativos

#### **3.2.1) Coordenação de Redes e Servidores**

#### **3.2.3) Coordenação de Engenharia de Software para Gestão Educacional e Administrativa**

Seção de Serviços Administrativos

#### **3.2.4) Coordenação de Educação Mediada por TIC's (CEMT)**

#### **3.2.5) Coordenação de Administração Escolar**

Secretaria da Coordenação

Supervisão de Registro Escolar da Graduação

Gerência de Registro Escolar da Pós-Graduação

Supervisão de Documentação e Intercâmbio

### **3.3) Secretaria de Articulação e Relações Institucionais**

Assistência de Secretaria

Gerência de Exames e Concursos

Gerência de Projetos

### **3.4) Secretaria de Relações Internacionais**

Assistência de Secretaria

Gerência de Relações Internacionais

Gerência Administrativa e de Comunicação

Supervisão de Convênio e Mobilidade

Supervisão de Apoio e Acompanhamento

### **3.5) Procuradoria Federal**

Secretaria da Procuradoria

### **3.6) Hospital Universitário Júlio Muller - HUJM**

#### **3.6.1) Superintendência**

Secretaria da Superintendência

#### **3.6.2) Diretoria Administrativa**

Gerência Financeira

Seção de Faturamento

Seção de Orçamento e Custos

Seção de Tesouraria

Gerência de Material

Seção de Compras

Seção de Almoxarifado

Seção de Patrimônio

Gerência de Serviços Gerais

Seção de Pessoal

Seção de Transportes e Zeladoria

Seção de Limpeza e Zeladoria

Gerência de Manutenção e Instrumentação

Gerência de Informática

**3.6.3) Diretoria Técnica Assistencial**

Gerência de Nutrição e Dietética  
 Serviço de Nutrição Clínica  
 Serviço de Nutrição e Produção  
 Serviço de Anestesiologia  
 Serviço de Centro Cirúrgico  
 Serviço de Radiologia  
 Serviço de Patologia Clínica  
 Serviço de Anatomia Patológica  
 Serviço de Hemoterapia  
 Serviço de Farmácia  
 Gerência de Serviço Social  
 Seção de Registro e Documentos Estatísticos  
 Serviço de Fisioterapia  
 Serviço de apoio Acadêmico

**3.6.4) Diretoria de Enfermagem**

Serviço de Enfermagem médico-cirúrgico  
 Serviço de Enfermagem materno-infantil  
 Serviço de Centro Cirúrgico

**3.6.5) Diretoria Clínica****4) Vice – Reitoria**

Secretaria da Vice-Reitoria

**4.1) Biblioteca Central**

Supervisão de Documentação e Programas Especiais  
 Supervisão de Serviço aos Leitores  
 Supervisão de Processos Técnicos

**4.2) Editora Universitária**

Supervisão Técnica de Editoração e Normatização Gráfica

**4.3) Hospital Veterinário**

Secretaria do Hospital Veterinário

**4.3.1) Diretoria Clínica**

Área de Clínica Cirúrgica Veterinária  
 Área de Clínica Médica Veterinária  
 Área de Obstetrícia e Reprodução Animal  
 Área de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

**4.4) Biotério Central****4.5) Escritório de Inovação Tecnológica**

Gerência de Empreendedorismo e de Transferência Tecnológica



**5) Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG**

Assistência de Gabinete  
 Assistência de Políticas Educacionais  
 Assistência de Projetos Pedagógicos  
 Assistência de Normas e Regulamentos  
 Secretaria da Pró-Reitoria

**5.1) Coordenação de Formação Docente**

Gerência de Iniciação a Docência  
 Gerência de Docência no Ensino Superior

**5.2) Coordenação de Ensino de Graduação**

Gerência de Regulação e Avaliação de Curso  
 Gerência de Estágio e Mobilidade Acadêmica  
 Supervisão de Aula de Campo e Mobilidade Acadêmica

**6) Pró-Reitoria de Assistência Estudantil - PRAE**

Assistência de Gabinete  
 Secretaria da Pró-Reitoria

**6.1) Coordenação de Assistência Social**

Gerência de Acolhimento Institucional  
 Gerência de Bolsas e Auxílios

**6.2) Coordenação de Articulação Intercampus e de Moradia****6.3) Coordenação de Políticas Acadêmicas**

Gerência de Acompanhamento Acadêmico  
 Gerência de Políticas de Apoio a Permanência

**7) Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência - PROCEV**

Assistência da Pró-Reitoria  
 Secretaria da Pró-Reitoria  
 Gerência de Projetos Culturais  
 Supervisão do Museu de Arte e Cultura Popular  
 Supervisão do Teatro Universitário  
 Supervisão do Cine Clube  
 Regência da Orquestra Sinfônica  
 Regência do Coral Universitário

**7.1) Coordenação de Extensão**

Supervisão de Extensão

**7.2) Coordenação de Vivência, Esporte e Lazer**

Gerência de Projetos Esportivos e de Lazer

**8) Pró-Reitoria de Pesquisa – PROPEQ**

Assistência da Pró-Reitoria  
 Secretaria da Pró-Reitoria

**8.1) Coordenação de Pesquisa**

Gerência de Projetos Institucionais  
 Gerência de Iniciação Científica  
 Herbário Central

**9) Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação - PROPG**

Assistência da Pró-Reitoria  
Secretaria da Pró-Reitoria  
Gerência Financeira

**9.1) Coordenação de Ensino de Pós-Graduação**

Gerência de Pós-Graduação

**10) Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN**

Assessoria da Pró-Reitoria  
Assistência de Gabinete  
Assistência de Avaliação Institucional  
Secretaria da Pró-Reitoria  
Presidência da Comissão de Licitação de Obras

**10.1) Coordenação de Planejamento Físico**

Gerência de Fiscalização de Obras e Projetos

**10.2) Coordenação de Políticas e Desenvolvimento Institucional**

Gerência de Informações e Custos  
Gerência de Planejamento  
Gerência de Orçamento  
Gerência de Contratos e Convênios

**11) Pró-Reitoria Administrativa – PROAD**

Assessoria da Pró-Reitoria  
Assistência de Acompanhamento de Gestão  
Assistência de Gabinete  
Secretaria da Pró-Reitoria  
Gerência do Protocolo Central

**11.1) Secretaria de Gestão de Pessoas**

Assistência da Secretaria

**11.1.1) Coordenação de Desenvolvimento Humano**

Gerência de Capacitação e Avaliação de Desempenho  
Supervisão de Concurso e Seleção

**11.1.2) Coordenação de Administração de Pessoal**

Secretaria da Coordenação  
Gerência de Pessoal  
Supervisão de Pagamento de Pessoal  
Supervisão de Cadastro de Pessoal  
Supervisão de Admissão e Concessões  
Supervisão de Aposentados e Pensionistas

**11.1.3) Coordenação de Assistência Social e a Saúde**

Supervisão de Desenvolvimento Social e Saúde  
Supervisão de Higiene, Medicina e Segurança do Trabalho  
Seção de Acompanhamento Pericial

**11.2) Coordenação de Aquisições e Contratos de Serviços**

Assistência da Coordenação  
Assistência da Coordenação  
Assistência da Coordenação

Assistência da Coordenação  
Secretaria da Coordenação  
Gerência de Planejamento de Aquisições  
Gerência de Almoxarifado  
Gerência de Licitação  
Gerência de Apoio Administrativo  
Gerência de Contratos e Serviços

**11.3) Coordenação de Patrimônio e Manutenção de Equipamentos**

Supervisão de Patrimônio

**11.4) Coordenação Financeira**

Secretaria da Coordenação  
Gerência de Contabilidade  
Supervisão de Análise e Liquidação de Despesas  
Gerência de Controle Orçamentário e Financeiro  
Supervisão de Execução Orçamentária  
Supervisão de Execução Financeira

**11.5) Prefeitura dos Campus Universitário Cuiabá**

Supervisão de Manutenção da Unidade II  
Secretaria da Prefeitura

**11.5.1) Coordenação Administrativa**

Gerência de Transportes

**11.5.2) Coordenação de Manutenção e Serviços Gerais**

Gerência Técnico e Predial  
Seção de Edificação  
Gerência de Manutenção  
Seção de Marcenaria  
Seção de Refrigeração  
Seção de Serralheria  
Seção de Urbanização e Paisagismo

**11.5.3) Coordenação de Segurança**

Seção de Segurança  
Serviço de Segurança  
Serviço de Segurança  
Serviço de Segurança  
Serviço de Segurança  
Serviço de Segurança  
Serviço de Segurança

**11.6) Supervisão do Restaurante Universitário**

Setor de Operação e Armazenagem

**11.7) Gráfica Universitária**

Supervisão da Gráfica  
Seção de Artes Gráficas

**12) Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS**

Diretoria

Secretaria do Instituto

Departamento de Filosofia

Departamento de História

Departamento de Geografia

Departamento de Sociologia e Ciências Políticas

Departamento de Antropologia

Departamento de Serviço Social

Coordenação de Ensino de Graduação em Geografia Licenciatura

Coordenação de Ensino de Graduação em Geografia Bacharelado

Coordenação de Ensino de Graduação em História Licenciatura

Coordenação de Ensino de Graduação em Serviço Social

Coordenação de Ensino de Graduação em Filosofia Licenciatura

Coordenação de Ensino de Graduação em Filosofia Bacharelado

Coordenação de Ensino de Graduação em Ciências Sociais Licenciatura

Coordenação de Ensino de Graduação em Ciências Sociais Bacharelado

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Geografia

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em História

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Políticas Sociais

Supervisão do NDHIR

Supervisão do Museu Rondon

Núcleo de Estudos da Amazônia, Pantanal e Cerrado

Núcleo de Estudos Rurais e Urbanos

Núcleo de Pesquisas Geográficas

Núcleo Interinstitucional de Estudos da Violência e da Cidadania

**13) Instituto de Linguagens – IL**

Diretoria

Secretaria do Instituto

Departamento de Letras

Departamento de Música

Departamento de Comunicação Social

Coordenação do Ensino de Graduação em Letras Francês

Coordenação do Ensino de Graduação em Letras Inglês

Coordenação do Ensino de Graduação em Letras Português

Coordenação do Ensino de Graduação em Letras Espanhol

Coordenação do Ensino de Graduação em Letras Libras

Coordenação do Ensino de Graduação em Música Licenciatura

Coordenação do Ensino de Graduação em Música Bacharelado

Coordenação do Ensino de Graduação em Comunicação Social Jornalismo

Coordenação do Ensino de Graduação em Comunicação Social Radialismo

Coordenação do Ensino de Graduação em Comunicação Social Publicidade e Propaganda

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea.

**14) Instituto de Educação – IE**

Diretoria

Secretaria do Instituto

Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação

Departamento de Ensino e Organização Escolar

Departamento de Psicologia

Coordenação de Programa de Pós-Graduação em Educação

Coordenação de Ensino de Graduação em Pedagogia

Coordenação de Ensino de Graduação em Psicologia

Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Relações Sociais e Educação

**15) Faculdade de Administração e Ciências Contábeis – FACC**

Diretoria

Secretaria da Faculdade

Departamento de Administração

Departamento de Ciências Contábeis

Coordenação de Ensino de Graduação em Administração

Coordenação de Ensino de Graduação em Ciências Contábeis

**16) Faculdade de Economia – FE**

Diretoria

Diretoria Adjunta

Secretaria da Faculdade

Coordenação de Ensino de Graduação em Economia

Coordenação de Programa de Pós-Graduação em Agronegócios e Desenvolvimento Regional

Núcleo de Pesquisa Econômica – NPE

**17) Faculdade de Direito – FD**

Diretoria

Diretoria Adjunta

Secretaria da Faculdade

Coordenação de Ensino de Graduação em Direito

Coordenação de Programa de Pós-Graduação em Direito Agroambiental

Núcleo de Assistência Jurídica – NAJ

Núcleo de Direito e Política Agro-ambiental

**18) Faculdade de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia – FAMEVZ**

Diretoria

Secretaria da Faculdade

Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade

Departamento de Zootecnia e Extensão Rural

Departamento de solos e Engenharia Rural

Departamento de Produção Animal

Departamento de Clínica Médica Veterinária

Coordenação de Ensino de Graduação em Agronomia

Coordenação de Ensino de Graduação em Medicina Veterinária

Coordenação de Ensino de Graduação em Zootecnia

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Agricultura Tropical

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal

Supervisão da Fazenda Experimental

Núcleo de Tecnologia em Armazenagem – NTA

**19) Faculdade de Engenharia Florestal – FENF**

Diretoria  
 Secretaria da Faculdade  
 Departamento de Engenharia Florestal  
 Coordenação de Ensino de Graduação em Engenharia Florestal  
 Coordenação de Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais e Ambientais.

**20) Instituto de Ciências Exatas e da Terra – ICET**

Diretoria  
 Secretaria do Instituto  
 Departamento de Matemática  
 Departamento de Estatística  
 Departamento de Química  
 Departamento de Recursos Minerais  
 Departamento de Geologia Geral  
 Coordenação de Ensino de Graduação em Estatística Bacharelado  
 Coordenação de Ensino de Graduação em Matemática Licenciatura  
 Coordenação de Ensino de Graduação em Química Licenciatura  
 Coordenação de Ensino de Graduação em Química Bacharelado  
 Coordenação de Ensino de Graduação em Geologia  
 Coordenação de Programa de Pós-Graduação em Geociências  
 Coordenação de Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos  
 Coordenação de Programa de Pós-Graduação em Química  
 Coordenação de Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais  
 Núcleo de Pesquisas em Ciências Geofísicas  
 Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ciências Aplicadas e Tecnologia

**21) Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia –FAET**

Diretoria  
 Secretaria da Faculdade  
 Departamento de Engenharia Civil  
 Departamento de Engenharia Sanitária  
 Departamento de Engenharia Elétrica  
 Departamento de Arquitetura e Urbanismo  
 Coordenação de Ensino de Graduação em Engenharia Civil  
 Coordenação de Ensino de Graduação em Engenharia Sanitária  
 Coordenação de Ensino de Graduação em Engenharia Elétrica  
 Coordenação de Ensino de Graduação em Arquitetura e Urbanismo  
 Coordenação de Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Edificações e Ambiental  
 Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Planejamento Energético- NIEPE  
 Núcleo de Pesquisas Tecnológicas – NPT

**22) Instituto de Computação – IC**

Diretoria  
 Diretoria Adjunta  
 Secretaria do Instituto  
 Coordenação de Ensino de Graduação em Computação  
 Coordenação de Ensino de Graduação em Sistemas de Informação

**23) Instituto de Física – IF**

Diretoria

Diretoria Adjunta

Secretaria do Instituto

Coordenação de Ensino de Graduação em Física Licenciatura

Coordenação de Ensino de Graduação em Física Bacharelado

Coordenação de Programas de Pós-Graduação em Física

Coordenação de Programas de Pós-Graduação em Física Ambiental

**24) Instituto de Biociências – IB**

Diretoria

Secretaria do Instituto

Departamento de Biologia e Zoologia

Departamento de Botânica e Ecologia

Coordenação do Ensino de Graduação em Biologia

Coordenação de Programas de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade

Zoológico

Núcleo de Estudos Ecológicos do Pantanal

Núcleo Interdisciplinar de Estudos da Fauna

**25) Instituto de Saúde Coletiva – ISC**

Diretoria

Secretaria do Instituto

Departamento de Saúde Coletiva

Coordenação de Ensino de Graduação em Saúde Coletiva

Coordenação de Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Núcleo de Desenvolvimento em Saúde – NDS

**26) Faculdade de Medicina – FM**

Diretoria

Secretaria da Faculdade

Departamento de Ciências Básicas em Saúde

Departamento de Pediatria

Departamento de Clínica Médica

Departamento de Clínica Cirúrgica

Departamento de Ginecologia e Obstetrícia

Coordenação de Ensino de Graduação em Medicina

Coordenação de Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde

**27) Faculdade de Enfermagem –FAEN**

Diretoria

Secretaria da Faculdade

Departamento de Enfermagem

Coordenação de Ensino de Graduação em Enfermagem

Coordenação de Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

**28) Faculdade de Nutrição – FANUT**

Diretoria

Secretaria da Faculdade

Departamento de Alimentos e Nutrição

Coordenação de Ensino de Graduação em Nutrição

Coordenação de Ensino de Graduação em Tecnologia de Alimentos

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Biociências

**29) Faculdade de Educação Física – FEF**

Diretoria

Secretaria da Faculdade

Departamento de Teoria e Fundamentos em Educação Física

Departamento de Educação Física

Coordenação de Ensino de Graduação em Educação Física Licenciatura

Coordenação de Ensino de Graduação em Educação Física Bacharelado

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação Física

Supervisão de Esporte e Recreação

Seção de Esportes

Seção de Recreação

**30) Campus Universitário de Rondonópolis –CUR****30.1) Pró-Reitoria**

Secretaria da Pró-Reitoria

Gerência de Administração e Planejamento

Supervisão de Compras e Patrimônio

Seção Financeiro - Contábil

Prefeitura do Campus

Gerência de Graduação e Extensão

Supervisão da Biblioteca

Supervisão de Registro Escolar

Supervisão de Assistência Estudantil

Seção de Cultura

Gerência de Pós-Graduação e Pesquisa

**30.2) Instituto de Ciências Exatas e Naturais – ICEN-CUR**

Diretoria

Secretaria do Instituto

Departamento de Matemática

Departamento de Biologia

Coordenação de Ensino de Graduação em Matemática Licenciatura

Coordenação de Ensino de Graduação em Biologia Licenciatura

Coordenação de Ensino de Graduação em Biologia Bacharelado

Coordenação de Ensino de Graduação em Enfermagem

Coordenação de Ensino de Graduação em Medicina

Coordenação de Ensino de Graduação em Informática



**30.3) Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS-CUR**

Diretoria

Secretaria do Instituto

Departamento de Educação

Departamento de Letras

Departamento de História

Departamento de Ciências Contábeis

Departamento de Geografia

Coordenação de Ensino de Graduação em Economia

Coordenação de Ensino de Graduação em Administração

Coordenação de Ensino de Graduação em Pedagogia Licenciatura

Coordenação de Ensino de Graduação em Letras Libras

Coordenação do Ensino de Graduação em Letras Inglês

Coordenação do Ensino de Graduação em Letras Português

Coordenação de Ensino de Graduação em História Licenciatura

Coordenação de Ensino de Graduação em Geografia Licenciatura

Coordenação de Ensino de Graduação em Ciências Contábeis

Coordenação de Ensino de Graduação em Biblioteconomia

Coordenação de Ensino de Graduação em Psicologia

Coordenação de Programa de Pós-Graduação em Educação

Núcleo de Estudos e Atividades da 3ª Idade

**30.4) Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas – ICAT-CUR**

Diretoria

Secretaria do Instituto

Coordenação de Ensino de Graduação em Engenharia Mecânica

Coordenação de Ensino de Graduação em Engenharia Agrícola Ambiental

Coordenação de Ensino de Graduação em Zootecnia

Coordenação de Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola

**31) Campus Universitário do Araguaia – CUA****31.1) Pró-Reitoria**

Secretaria da Pró-Reitoria

Gerência de Administração e Planejamento

Supervisão de Compras e Patrimônio

Seção Financeiro - Contábil

Prefeitura do Campus

Seção de Manutenção

Gerência de Graduação e Extensão

Supervisão da Biblioteca

Supervisão de Registro Escolar

Supervisão de Assistência Estudantil

Gerência de Pós-Graduação e Pesquisa

**31.2) Instituto de Ciências Exatas e da Terra - ICET-CUA**

Diretoria

Secretaria do Instituto

Coordenação de Ensino de Graduação em Matemática

Coordenação de Ensino de Graduação em Engenharia Civil

Coordenação de Ensino de Graduação em Engenharia de Alimentos

Coordenação de Ensino de Graduação em Química Licenciatura

Coordenação de Ensino de Graduação em Física Licenciatura

Coordenação de Ensino de Graduação em Ciências da Computação

Coordenação de Ensino de Graduação em Agronomia

Coordenação de Programa de Pós-Graduação em Ciência de Materiais

**31.3) Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - ICBS-CUA**

Diretoria

Secretaria do Instituto

Coordenação de Ensino de Graduação em Biologia

Coordenação de Ensino de Graduação em Farmácia

Coordenação de Ensino de Graduação em Enfermagem

Coordenação de Ensino de Graduação em Educação Física Licenciatura

Coordenação de Ensino de Graduação em Biomedicina

Coordenação de Programa de Pós-Graduação em Imunologia e Parasitologia Básicas e Aplicadas.

**31.4) Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS-CUA**

Diretoria

Secretaria do Instituto

Coordenação de Ensino de Graduação Letras

Coordenação de Ensino de Graduação em Direito

Coordenação de Ensino de Graduação em Geografia

Coordenação de Ensino de Graduação em Comunicação Social

**32) Campus Universitário de Sinop-CUS****32.1) Pró-Reitoria**

Secretaria da Pró-Reitoria

Gerência de Administração e Planejamento

Supervisão de Compras e Patrimônio

Prefeitura do Campus

Gerência de Graduação e Extensão

Supervisão da Biblioteca

Supervisão de Registro Escolar

Supervisão de Assistência Estudantil

Gerência de Pós-Graduação e Pesquisa

**32.2) Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais - ICAA-CUS**

Diretoria

Secretaria do Instituto

Coordenação de Ensino de Graduação em Agronomia

Coordenação de Ensino de Graduação em Engenharia Florestal

Coordenação de Ensino de Graduação em Zootecnia

Coordenação de Ensino de Graduação em Engenharia Agrícola Ambiental

Coordenação de Programa de Pós Graduação em Agronomia

Coordenação de Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais

Coordenação de Programa de Pós Graduação em Zootecnia

**32.3) Instituto de Ciências da Saúde - ICS-CUS**

Diretoria

Secretaria do Instituto

Diretoria do Hospital Veterinário

Coordenação de Ensino de Graduação em Enfermagem

Coordenação de Ensino de Graduação em Medicina Veterinária

Coordenação de Ensino de Graduação em Farmácia

Coordenação de Ensino de Graduação em Medicina

**32.4) Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais - ICNHS-CUS**

Diretoria

Secretaria do Instituto

Coordenação de Ensino de Graduação em Ciências Naturais e Matemática -  
Matemática LicenciaturaCoordenação de Ensino de Graduação em Ciências Naturais e Matemática - Física  
LicenciaturaCoordenação de Ensino de Graduação em Ciências Naturais e Matemática - Química  
Licenciatura**33) Campus Universitário de Várzea Grande - CUVG****33.1) Pró-Reitoria**

Secretaria da Pró-Reitoria

Gerência de Administração e Planejamento

Prefeitura do Campus

Supervisão de Compras e Patrimônio

Gerência de Graduação e Extensão

Supervisão da Biblioteca

Supervisão de Registro Escolar

Supervisão de Assistência Estudantil

Gerência de Pós-Graduação e Pesquisa

**33.2) Instituto de Engenharia**

Secretaria do Instituto

Coordenação de Ensino de Graduação em Engenharia de Automação e Controle

Coordenação de Ensino de Graduação em Engenharia de Computação

Coordenação de Ensino de Graduação em Engenharia de Minas

Coordenação de Ensino de Graduação em Engenharia Química

Coordenação de Ensino de Graduação em Engenharia de Transportes

## 2.2. CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Universidade Federal de Mato Grosso, de acordo com dados registrados em dezembro de 2012, oferece 98 cursos de graduação, dos quais 90 na modalidade presencial e 8 na modalidade a distância. Além disto, a universidade oferece cursos, em regime modular, no âmbito do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR.

### 2.2.1. CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS

Em conformidade com os registros acadêmicos de dezembro de 2012, dentre os 90 cursos de graduação presenciais que são oferecidos pela UFMT, 47 são ministrados no campus de Cuiabá, 17 no campus de Rondonópolis, 16 no campus do Araguaia e 10 no campus de Sinop, (e-MEC, dezembro de 2012).

Destaca-se que atualmente, para provimento de vagas nos cursos de graduação presencial, a UFMT utiliza os resultados obtidos pelos candidatos no Exame Nacional de Ensino (ENEM), gerenciados pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu),

A relação dos cursos de graduação da UFMT, organizados por campus, se encontram nos quadros 2, 3, 4 e 5.

**Quadro 2 - Cursos de graduação presenciais do Campus de Cuiabá - 2013**

Nº	Código e-MEC	Nome do Curso	Grau
1	13	Administração	Bacharelado
2	9	Agronomia	Bacharelado
3	44	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado
4	36	Ciência da Computação	Bacharelado
5	116550	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Bacharelado
6	29	Ciências Biológicas	Licenciatura
7	8	Ciências Contábeis	Bacharelado
8	2	Ciências Econômicas	Bacharelado
9	1103742	Ciências Sociais	Bacharelado
10	1103701	Ciências Sociais	Licenciatura
11	1	Direito	Bacharelado
12	1168551	Educação Física	Bacharelado
13	19	Educação Física	Licenciatura
14	17	Enfermagem	Bacharelado
15	3	Engenharia Civil	Bacharelado
16	16	Engenharia Elétrica	Bacharelado
17	10	Engenharia Florestal	Bacharelado
18	112770	Engenharia Sanitária e Ambiental	Bacharelado
19	123007	Estatística	Bacharelado
20	1103709	Filosofia	Bacharelado
21	1103708	Filosofia	Licenciatura
22	123013	Física	Bacharelado
23	27	Física	Licenciatura
24	116560	Geografia	Bacharelado
25	1103426	Geografia	Licenciatura
26	15	Geologia	Bacharelado
27	1103710	História	Licenciatura
28	62936	Comunicação Social: Jornalismo	Bacharelado
29	26025	Letras língua Portuguesa-Espanhola	Licenciatura
30	25902	Letras língua portuguesa-Francesa	Licenciatura
31	22118	Letras língua portuguesa-Inglesa	Licenciatura
32	25903	Letras língua portuguesa-Literatura	Licenciatura
33	26	Matemática	Licenciatura
34	12	Medicina	Bacharelado
35	37	Medicina Veterinária	Bacharelado
36	94331	Música	Licenciatura
37	20	Nutrição	Bacharelado
38	6	Pedagogia	Licenciatura
39	117004	Psicologia	Bacharelado
40	62940	Comunicação Social: Publicidade e Propaganda	Bacharelado
41	1103712	Química	Bacharelado
42	1103711	Química	Licenciatura
43	31373	Comunicação Social: Radialismo	Bacharelado
44	123011	Saúde Coletiva	Bacharelado
45	7	Serviço Social	Bacharelado
46	118002	Sistemas de Informação	Bacharelado
47	123620	Zootecnia	Bacharelado

Fonte: Sistema Acadêmico STI/ UFMT e Cadastro e-MEC, dezembro 2012

**Quadro 3 - Cursos de graduação presenciais do Campus de Rondonópolis - 2013**

<b>Nº</b>	<b>Código e-MEC</b>	<b>Nome do Curso</b>	<b>Grau</b>
1	1127343	Administração	Bacharelado
2	41673	Biblioteconomia	Bacharelado
3	32	Ciências Biológicas	Licenciatura
4	21	Ciências Contábeis	Bacharelado
5	123052	Ciências Econômicas	Bacharelado
6	100804	Enfermagem	Bacharelado
7	100800	Engenharia Agrícola e Ambiental	Bacharelado
8	100802	Engenharia Mecânica	Bacharelado
9	24	Geografia	Licenciatura
10	25	História	Licenciatura
11	101054	Letras - língua inglesa	Licenciatura
12	22837	Letras - Português e literaturas	Licenciatura
13	34	Matemática	Licenciatura
14	23	Pedagogia	Licenciatura
15	84854	Psicologia	Bacharelado
16	1128077	Sistemas de informação	Bacharelado
17	62906	Zootecnia	Bacharelado

Fonte: Sistema Acadêmico STI / UFMT e Cadastro e-MEC, dezembro, 2012

**Quadro 4 - Cursos de graduação presenciais do Campus do Araguaia - 2013**

<b>Nº</b>	<b>Código e-MEC</b>	<b>Nome do Curso</b>	<b>Modalidade.</b>
1	116662	Agronomia	Bacharelado
2	116648	Biomedicina	Bacharelado
3	112846	Ciência da Computação	Bacharelado
4	41690	Ciências Biológicas	Licenciatura
5	123427	Direito	Bacharelado
6	1103713	Educação Física	Licenciatura
7	100928	Enfermagem	Bacharelado
8	123055	Engenharia Civil	Bacharelado
9	100920	Engenharia de Alimentos	Bacharelado
10	21442	Farmácia	Bacharelado
11	101184	Física	Licenciatura
12	1103714	Geografia	Licenciatura
13	116708	Comunicação Social: Jornalismo	Bacharelado
14	25949	Letras - Língua Portuguesa e Literaturas	Licenciatura
15	18354	Matemática	Licenciatura
16	106050	Química	Licenciatura

Fonte: Sistema Acadêmico STI/ UFMT e Cadastro e-MEC, dezembro, 2012.

**Quadro 5 - Cursos de graduação presenciais do Campus de Sinop - 2013**

Nº	Código e-MEC	Nome do Curso	Modalidade
	100778	Agronomia	Bacharelado
2	100777	Ciências Naturais e Matemática - Física	Licenciatura
3	100775	Ciências Naturais e Matemática - Matemática	Licenciatura
4	100776	Ciências Naturais e Matemática- Química	Licenciatura
5	100770	Enfermagem	Bacharelado
6	116736	Engenharia Agrícola e Ambiental	Bacharelado
7	100768	Engenharia Florestal	Bacharelado
8	116720	Farmácia	Bacharelado
9	100763	Medicina Veterinária	Bacharelado
10	100772	Zootecnia	Bacharelado

Fonte: Sistema Acadêmico STI / UFMT e Cadastro e-MEC, dezembro, 2012.

### 2.2.2. CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

Em 1995, a Universidade Federal de Mato Grosso iniciou a oferta de cursos de graduação a distância, oportunizando a constituição de uma vertente de ensino de grande alcance social, que tem permitido a formação universitária de centenas de pessoas que vivem em municípios e localidades distantes.

Dentre os cursos de graduação a distância ofertados pela UFMT destacam-se os cursos voltados para a formação de professores, que têm contribuído, significativamente, para a melhoria da qualidade do ensino básico em localidades distantes. Ressalta-se, também, a oferta, na modalidade a distância, dos cursos de bacharelado em Administração e Administração Pública. A Universidade oferece, também, na modalidade a distância, cursos de pós graduação *lato sensu*.

Atualmente, a UFMT oferece oito cursos de graduação a distância,, envolvendo 26 polos, conforme são indicados no Quadro 6.

**Quadro 6 - Cursos de graduação a distância e polos de apoio, 2013**

<b>Cód.e-MEC</b>	<b>Nome do Curso</b>	<b>Polos</b>
105622	Pedagogia para Educação Infantil	Cuiabá
		Diamantino
		Terra Nova do Norte
		Colíder
		Várzea Grande
		Juína
105620	Pedagogia para os anos iniciais	Diamantino
		Colíder
		Juína
1112250	Pedagogia - Japão	Kami
		Hikone
		Ota
		Hamamatsu
		Nagoya
		Chino
105652	Pedagogia	Juara
		Pontes e Lacerda
		Primavera do Leste
		Lucas do Rio Verde
		Pedra Preta
		Sorriso
105654	Administração	Juara
		Pontes e Lacerda
		Primavera do Leste
		Ribeirão Cascalheira
96785	Administração	Pontal do Araguaia
		Cuiabá
		Diamantino
		Rondonópolis
		Sinop
1113617	Administração Pública	Barra dos Bugres
		Cuiabá
		Diamantino
		Lucas do Rio Verde
		Nova Xavantina
		Pedra Preta
		São Félix do Araguaia
		Sorriso
114386	Ciências Naturais e Matemática	Pontes e Lacerda
		Primavera do Leste
		Ribeirão Cascalheira
		Alto Araguaia
		Diamantino
		Guarantã do Norte
		Nova Xavantina
		Pedra Preta

Fonte: Cadastro e-MEC - Coordenação UAB; Coordenação EAD - STI / UFMT. Dezembro, 2012



## 2.3. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU:

Atualmente, a Universidade Federal de Mato Grosso oferece 44 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, dentre os quais, 34 são de mestrado e 11 de doutorado. No âmbito dos cursos de mestrado, dois têm a condição de mestrado profissional, sendo um ofertado em rede. Quanto aos cursos de doutorado, nove cursos são ofertados regularmente e três são oferecidos em rede. Em relação à distribuição dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, o Campus de Cuiabá concentra 37 cursos, sendo 26 de Mestrado e 11 de doutorado; O campus de Rondonópolis e o Campus de Sinop oferecem, cada um, 3 cursos de mestrado; o campus do Araguaia oferece dois cursos.

### 2.3.1. CURSOS DE MESTRADO

A identificação e a distribuição por campus da UFMT dos cursos de mestrado, encontram-se evidenciadas nos quadros 7, 8, 9 e 10.

**Quadro 7 - Cursos de Pós-graduação *Stricto sensu* - mestrado - Campus de Cuiabá - 2012**

<b>Nº</b>	<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>
1	Agricultura Tropical	Mestrado Acadêmico
2	Agronegócios e Desenvolvimento Regional	Mestrado Acadêmico
3	Biociências	Mestrado Acadêmico
4	Ciência Animal	Mestrado Acadêmico
5	Ciências da Saúde	Mestrado Acadêmico
6	Ciências Florestais e Ambientais	Mestrado Acadêmico
7	Ciências Veterinárias	Mestrado Acadêmico
8	Direito Agroambiental	Mestrado Acadêmico
9	Ecologia e Conservação da Biodiversidade	Mestrado Acadêmico
10	Educação	Mestrado Acadêmico
11	Educação Física	Mestrado Acadêmico
12	Enfermagem	Mestrado Acadêmico
13	Engenharia de Edificações e Ambiental	Mestrado Acadêmico
14	Ensino de Ciências Naturais	Mestrado Profissional
15	Estudos de Cultura Contemporânea	Mestrado Acadêmico
16	Estudos de Linguagem	Mestrado Acadêmico
17	Física	Mestrado Acadêmico
18	Física Ambiental	Mestrado Acadêmico
19	Geociências	Mestrado Acadêmico
20	Geografia	Mestrado Acadêmico
21	História	Mestrado Acadêmico
22	Matemática – PROFMAT (Em rede)	Mestrado Profissional
23	Política social	Mestrado Acadêmico
24	Química	Mestrado Acadêmico
25	Recursos Hídricos	Mestrado Acadêmico
26	Saúde Coletiva	Mestrado Acadêmico

Fonte: PROPG Sistema Acadêmico - STI / UFMT, 2012

**Quadro 8 - Cursos de Pós-graduação *Stricto sensu*, mestrado, Campus de Rondonópolis - 2012**

<b>Nº</b>	<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>
1	Educação	Mestrado Acadêmico
2	Engenharia Agrícola	Mestrado Acadêmico
3	Geografia*	Mestrado Acadêmico

\* Curso aprovado pela CAPES em 2012, com primeira turma programada para 2013.

Fonte: PROPG Sistema Acadêmico - STI / UFMT, 2012.

**Quadro 9 - Cursos de Pós-graduação *Stricto sensu*, mestrado, Campus Araguaia - 2012**

<b>Nº</b>	<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>
1	Ciências Materiais	Mestrado Acadêmico
2	Imunologia e Parasitologia Básicas e Aplicadas	Mestrado Acadêmico

Fonte: PROPG Sistema Acadêmico - STI / UFMT, 2012.

**Quadro 10 - Cursos de Pós-graduação *Stricto sensu*, mestrado, Campus de Sinop. 2012**

<b>Nº</b>	<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>
1	Agronomia	Mestrado Acadêmico
2	Ciências Ambientais	Mestrado Acadêmico
3	Zootecnia na Transição do Cerrado/Amazônia	Mestrado Acadêmico

Fonte: PROPG Sistema Acadêmico - STI / UFMT, 2012.

### 2.3.2. CURSOS DE DOUTORADO

A UFMT oferece 11 cursos de doutorado, todos concentrados no campus de Cuiabá. A relação dos cursos se encontra evidenciada no quadro 11.

**Quadro 11 - Cursos de Pós-graduação *Stricto sensu* – doutorado – ofertados no Campus Universitário de Cuiabá - 2012**

Nº	Curso	Modalidade
1	Agricultura Tropical	Doutorado
2	Biotecnologia – Bionorte *	Doutorado em rede
3	Biotecnologia e Biodiversidade – Pró-Centro Oeste *	Doutorado em rede
4	Ciência Animal*	Doutorado
5	Ciências da Saúde	Doutorado
6	Ciências Veterinárias	Doutorado
7	Ecologia e Conservação da Biodiversidade	Doutorado
8	Educação	Doutorado
9	Educação em Ciências e Matemática – REAMEC	Doutorado em rede
10	Física Ambiental	Doutorado
11	História	Doutorado

Cursos aprovados pela CAPES em 2012, com primeira turma programada para 2013.

Fonte: PROPG Sistema Acadêmico - STI / UFMT, 2012

## 2.4. PERFIL DO CORPO DOCENTE

A Universidade Federal de Mato Grosso contava em dezembro de 2012 com 1508 professores efetivos, dos quais 863 doutores, 522 mestres, 90 especialistas e 33 graduados, conforme é observado na Tabela 1. Em relação ao regime de trabalho, de acordo com dados da Secretaria de Gestão de Pessoas, 1364 professores trabalhavam em regime de dedicação exclusiva; 126 docentes em regime de 40 horas e 18 em regime de 20 horas. A universidade contava, ainda, com 273 professores contratados como substitutos e temporários.

Em relação à distribuição dos professores, constatou-se, conforme é indicado na Tabela 1, que 1021 docentes se encontravam lotados no campus de Cuiabá; 201 professores no campus de Rondonópolis; 152 professores no campus do Araguaia e 134 docentes no campus de Sinop. Dentre os 1000 professores do campus de Cuiabá, 22 docentes se encontram lotados no Hospital Universitário Julio Müller.

Destaca-se, conforme a legislação vigente, que a contratação dos servidores da instituição, professores e técnicos, é feita mediante a realização de concurso público. Em relação ao ingresso de docentes, a política para a contratação de professores prioriza os candidatos com título de doutor.

**Tabela 1 Total de docentes ativos por titulação e por campus - 2012**

Campus	Docentes / titulação									
	Graduado		Especialista		Mestre		Doutor		Total	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
<b>Cuiabá</b>	25	75,75	63	70,00	337	64,56	596	69,06	1021	67,71
<b>Rondonópolis</b>	3	9,09	10	11,11	86	16,47	102	11,82	201	13,33
<b>Sinop</b>	5	15,15	14	15,56	39	7,47	94	10,89	152	10,08
<b>Araguaia</b>	0	0	3	3,33	60	11,49	71	8,23	134	8,88
<b>Total</b>	33	100	90	100	522	100	863	100	1508	100

Fonte: Fonte: Siape. 2012

## 2.5. PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A Universidade Federal de Mato Grosso encerrou o ano de 2012 com 1493 técnico-administrativos, distribuídos nos seus diferentes câmpus, com atuação nas áreas administrativas e acadêmicas. Destaca-se que a maior parte dos técnico-administrativos da UFMT, totalizando 1017 servidores possui curso de graduação e destes 502 têm título de especialista, 104 têm título de mestre e 11 têm título de doutor. O nível de escolaridade e titulação do pessoal técnico-administrativo da UFMT é evidenciado na tabela 3.

**Tabela 3: Total de técnico-administrativos ativos por nível de escolaridade e titulação - 2012**

Nível de escolaridade e titulação	2012
Fundamental completo	135
Ensino médio	346
Graduação	400
Especialização	502
Mestrado	104
Doutorado	11
<b>TOTAL</b>	<b>1498</b>

Fonte: SGP / UFMT - 2013

### **3. PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL**

#### **3.1. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI**

##### **3.1.1. PRINCÍPIOS ADOTADOS**

O projeto pedagógico Institucional (PPI), da Universidade Federal de Mato Grosso foi elaborado com base nos princípios indicados abaixo, os quais integram os princípios gerais norteadores do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, 2013 – 2018.

##### **Ética e democracia**

A gestão acadêmico-administrativa da UFMT deve reger-se pelos princípios da ética e da democracia, objetivando assegurar-se o direito dos sujeitos que participam da vida universitária de ter voz e voto nas decisões que dizem das políticas e ações institucionais. Deve-se prever também a participação da sociedade civil organizada nos espaços de debate e de reflexão da vida da UFMT.

A participação da comunidade interna e, em alguns casos, da comunidade externa nos Conselhos, Colegiados e Congregações, espaços coletivos de decisão, possibilita uma forma de governo horizontal. Hannah Arendt (1973) considera os Conselhos a única forma possível desse tipo de governo.

Assim, ao pensarmos a Democracia como princípio de sustentação das políticas e ações da UFMT, vemos nas instancias colegiadas, qualquer que seja sua natureza, um tipo de poder que pressupõe a participação e a cidadania como condição para sua existência.

É necessário implementar também um FÓRUM que possibilite à comunidade externa participar ativamente das discussões das políticas e ações institucionais.

## **Formação crítica e qualidade acadêmica**

Todas as ações, desenvolvidas no espaço da UFMT, devem ser pensadas no sentido antropológico do termo, que, como explica Chauí (2003), tem relação com o tempo. É introduzir alguém no passado de sua cultura, é despertá-lo para questões que esse passado engendra para o presente. É estimular a passagem do instituído ao instituinte.

Em síntese, acompanhando a autora, há formação quando há obra de pensamento, e há obra de pensamento quando o presente é apreendido como aquilo que exige de nós o trabalho da interrogação, da reflexão e da crítica.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão deverá se constituir princípio fundante, uma vez que reflete um conceito de qualidade do trabalho acadêmico, à medida que favorece a interação entre a universidade e a sociedade civil organizada, a auto-reflexão crítica, a participação ativa dos estudantes na construção de conhecimentos, além de potencializar o significado social do trabalho acadêmico.

A formação deve pressupor, além da dimensão cognitiva, as dimensões ética, estética, cultural e política, exigindo que todos os Projetos Pedagógicos tragam o compromisso com a formação para a cidadania. Também uma formação capaz de responder às exigências do mundo do trabalho com a preparação de um profissional capaz de decidir, criar, liderar e conviver com processos em permanente transformações.

É importante acentuar as experiências de mobilidade nacional e internacional para que estudantes, professores e técnicos administrativos tenham oportunidade de interagir com novas culturas, práticas e ideologias.

## **Autonomia Institucional e compromisso social**

O princípio da autonomia deve constituir fundamento das políticas da UFMT. Uma autonomia compreendida também na perspectiva de Chauí (2003), quando afirma que a autonomia universitária não deve ser definida pelo critério de gestão, mas, sim, pelo direito e pelo poder de definir normas de formação, docência e pesquisa. Dessa forma, enseja falar de três níveis de autonomia:



- a) autonomia institucional ou de políticas acadêmicas;
- b) autonomia intelectual;
- c) autonomia de gestão financeira.

O primeiro nível pressupõe autonomia em relação aos governos, sobretudo no referente à autodeterminação das políticas acadêmicas, dos projetos e metas das instituições universitárias.

A autonomia intelectual diz respeito à autonomia institucional em relação aos credos religiosos, aos partidos políticos e às instituições estatais, empresariais e financeiras.

A autonomia de gestão financeira deve ser vista como liberdade institucional para sua condução administrativa, financeira e patrimonial. Assim, a luta política da UFMT pela autonomia se coloca como fundamental no contexto das lutas das ANDIFES.

A autonomia só terá sentido se houver debates públicos com a sociedade civil, com vista a informar a ela sobre suas ações, ao mesmo tempo em que recebe suas críticas, sugestões e demandas. Também, internamente, deve haver o funcionamento transparente e público das instâncias de decisão.

### **Inclusão e pluralidade**

O princípio da inclusão é pensado na perspectiva de maior democratização do acesso ao ensino superior, bem assim quanto a políticas afirmativas em que o respeito às diferenças seja um norteador.

Assim, numa perspectiva ampliada, a inclusão deve ser compreendida em duas dimensões: 1) diferentes modalidades de acesso e de suporte institucional para a permanência do estudante; 2) todas as formas de políticas inclusivas, tais como: criação de novos câmpus, aumento do número de campus no interior, de cursos e de vagas, vagas noturnas, ocupação de vagas ociosas, sobrevagas para estudantes indígenas e para pessoas com deficiência, além das cotas para estudantes das escolas públicas, com recorte para estudantes negros.

Em um País em que o atendimento aos jovens, com idade entre 18 e 24 anos, não chega a 15%, é preciso conceber políticas públicas que contribuam para

e elevar essa taxa aos níveis pensados no Plano de Desenvolvimento da Educação, ou seja, a 30%.

É necessário também, ao definir a inclusão como princípio, comprometermo-nos com políticas que promovam não só o acesso, mas também garantam a permanência e a conclusão de curso dos estudantes de nossa Universidade.

### **Interação e articulação com a sociedade**

A “Inter-ação” se apresenta como desdobramento do princípio da Democracia, em que se presume participação coletiva nas definições das políticas e das ações da UFMT.

A interação deve ser concebida em vários níveis:

O primeiro nível é o da interação entre UFMT e sociedade civil organizada. A idéia é investir na articulação com a sociedade por meio da criação de espaços de debate, reflexões e proposições relativas a políticas para o Estado de Mato Grosso e suas diferentes regiões. Os núcleos temáticos de estudos e de pesquisa, o Escritório de Inovação, as empresas Juniores e a criação de uma coordenação de articulação com a sociedade, são meios para intensificar essa interação.

A interação também deve ser pensada com vista ao fortalecimento da dimensão intercâmpus que marca a UFMT e, nessa linha, os câmpus devem participar articulada e ativamente das decisões políticas, acadêmicas e culturais da Instituição. A mobilidade estudantil, de professores e de servidores técnicos administrativos entre câmpus, constituem-se meios importantes para o estabelecimento de cooperação e fortalecimento da universidade.

Outro nível da interação é a que se dá entre as funções básicas da universidade: ensino, pesquisa e extensão. É preciso conceber essas três funções imbricadas umas nas outras, sem o que não avançaremos no que toca a uma concepção fragmentária da realidade, e nosso ensino não passará de mera repetição e transmissão de conhecimentos. Essas três funções devem ser compreendidas como três dimensões do processo de produção e de socialização do conhecimento.

A ser assim entendidas e implementadas, do ponto de vista do fazer acadêmico, é de esperar que se dê o salto de qualidade no que diz respeito à

adoção de uma perspectiva sistêmica da universidade, com inovação nos currículos da graduação e da pós, com forte articulação entre níveis e modalidades, com forte intercâmbio entre cursos e áreas de conhecimento nos câmpus. Também colocam-se como imperiosas a reorganização acadêmica e administrativa, além da nucleação dos estudos e pesquisa e extensão.

Pensar na interação entre os sujeitos da prática educativa - estudantes, servidores técnico-administrativos e docentes - para as proposições de políticas e ações no interior da UFMT é indispensável para garantir a qualidade nas ações desenvolvidas.

### **Inovação acadêmica e administrativa**

Inovação na educação pressupõe, inicialmente, uma reflexão a respeito dos paradigmas que dão sustentação às organizações dos currículos, dos espaços e organização de gestão, dos espaços e organizações pedagógicos e das decisões no interior da universidade.

É preciso avançar do paradigma cartesiano para o da complexidade, que implica princípios norteadores como a interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, cooperação, interação, intercâmbio entre organizações e instituições, câmpus, cursos, modalidades, níveis de ensino.

Nos currículos, é necessário compreender não só a formação técnico científica, mas também a formação ética, estética, cultural e política. A nucleação do currículo em: fundamentos, conhecimentos que garantam a identidade profissional e conhecimentos complementares, são possibilitadores de uma vivência universitária plena.

A internacionalização e os intercâmbios no país colocam-se como princípios inovadores para o ensino, pesquisa e extensão.

O empreendedorismo e a relação com a sociedade externa são importantes bases na formação dos estudantes, professores e técnicos.

Os espaços e a organização da gestão acadêmica e administrativa devem seguir também o princípio da nucleação, com decisões colegiadas e

estruturas administrativas coletivas que permitam o desenvolvimento pleno das funções fundamentais da universidade.

A gestão administrativa deve ser totalmente informatizada para permitir fluxos administrativos e acadêmicos mais ágeis e eficazes.

Os espaços físicos devem ser planejados tendo a inovação arquitetônica e a sustentabilidade ambiental como fundamentos nas demandas proposições.

### 3.1.2. POLÍTICAS ESTRUTURANTES DO PPI

Em consonância com os princípios de sustentação adotados, o Projeto Pedagógico Institucional - PDI - da Universidade Federal de Mato Grosso foi discutido e organizado em torno das duas primeiras políticas estruturantes definidas pela instituição: 1) *Busca de maior qualidade e de indissociabilidade entre o ensino , pesquisa e extensão* e 2) *Ampliação das relações com a sociedade para contribuir com o desenvolvimento regional sustentável*.

Assim, o Projeto Pedagógico Institucional expressa, conjuntamente, duas preocupações: Uma refere-se às condições de desenvolvimento das funções básicas da Instituição relativas às condições de oferta do ensino de graduação e pós-graduação, o desenvolvimento da pesquisa e as práticas de extensão. A outra se refere à inserção regional da instituição, no sentido de contribuir com o desenvolvimento do Estado e do País.

São apresentados nos itens seguintes as políticas estruturantes, os principais objetivos, metas e ações planejadas pela UFMT no âmbito de seu Projeto Pedagógico Institucional, especificamente no que tange à gestão integrada do ensino de graduação e de pós-graduação, da pesquisa e da extensão, articulados com as necessidades regionais, bem como as articulações possíveis com a sociedade civil organizada, no sentido de contribuir com o desenvolvimento regional sustentável.

## **POLÍTICA ESTRUTURANTE 1**

**Busca de maior qualidade e de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, articulada com as necessidades regionais**

### **OBJETIVO 1: Criar novos cursos e melhorar a qualidade no ensino de graduação.**

**META 1: Atualizar todos os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) da graduação.**

#### **AÇÕES**

- Reorganização do Projeto Pedagógico dos Cursos, adequando-os às novas concepções sócio-políticas, teóricas metodológicas, às novas tecnologias e às novas concepções de inclusão social.
- Organização dos conteúdos curriculares em três núcleos de conhecimentos: Núcleo de estudos de fundamentos; núcleo de estudos profissionalizantes e núcleo de estudos complementares.
- Oferta regular e conjunta de componentes curriculares (módulos, disciplinas, estágios) para estudantes de todos os cursos da mesma área de formação.
- Estímulo à oferta, em até 20 %, de disciplinas na modalidade a distância / EAD, para os cursos presenciais; (Portaria 4.059 de 10/12/2004).
- Estímulo à incorporação de tecnologias de informação à educação.
- Proposição de nova matriz curricular para os cursos de graduação estruturada na semestralidade.
- Consolidação dos cursos existentes, assegurando melhor formação acadêmica e melhor desempenho nos sistemas de avaliação.

**META 2: Dinamizar a política de estágios e mobilidade na Universidade**

#### **AÇÕES**

- Busca de novos espaços para realização de estágios, inclusive nas unidades da UFMT.
- Estímulo para implantação de Escritórios Juniores, escritórios de Prestação de Serviços e de escritórios modelo;
- Estímulo à mobilidade interinstitucional estudantil e de docentes, inclusive a mobilidade internacional.
- Promoção de parceria com a Fundação de apoio institucional, Uniselva, na consolidação da política de estágio da Universidade e integração com os diversos setores da sociedade.

**META 3: Ampliar a oferta de vagas e ocupar as vagas ociosas**

#### **AÇÕES**

- Adoção da semestralidade nos cursos de graduação e oferta de turmas em turnos alternativos.
- Ampliação de vagas e preenchimento de vagas ociosas.
- Oferta de novas vagas e de cursos na modalidade à distância / EAD.
- Realização de processo semestral de transferência externa.

**META 4: Reduzir a evasão e a repetência nos cursos de graduação.**

#### **AÇÕES**

- Acompanhamento sistemático do Registro Acadêmico: matrícula, trancamento, desistência, aprovação, reprovação, indicadores de desempenho e diplomação.
- Ampliação do número das diversas modalidades de bolsas destinadas a estudantes com vulnerabilidade social.
- Ampliação do Programa de Educação Tutorial PET.
- Fortalecimento dos pólos de apoio presencial, com maior número de visitas e aulas através de TIs.

META 5: Melhorar a qualidade de aulas práticas/campo.

AÇÕES

- Atualização das normas para realização das aulas de campo.
- Atualização das normas de uso e dos sistemas de segurança dos laboratórios de ensino
- Modernização dos equipamentos dos Laboratórios de Ensino.

META 6: Criar e implantar novos cursos de Graduação na UFMT

AÇÕES

- Criação / Implantação de **105 novos cursos de graduação**, distribuídos pelos diversos campi, a saber:
  - a) Campus de Cuiabá: Criação / implantação de 34 novos cursos.
  - b) Campus de Rondonópolis: Criação de 22 novos cursos.
  - c) Campos do Araguaia: Criação de 28 novos cursos.
  - d) Campus de Sinop: Criação de 12 novos cursos.
  - e) Campus de Várzea Grande: Criação de 10 novos cursos.

META 7: Promover formação do corpo docente e *administrativo* objetivando a melhoria do ensino de Graduação.

AÇÕES

- Oferta de cursos, seminários, oficinas de formação pedagógica;
- Atualização constante do corpo docente e técnico-administrativo.

META 8: Expandir o quadro de professores e pessoal técnico administrativo como condição para melhorar e ampliar a qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão.

AÇÕES

- Ampliação do quadro de docentes da UFMT, dentro dos limites estabelecidos pelo MEC para cada área de conhecimento, para propiciar a melhoria das condições de ensino, o pleno funcionamento dos cursos e atividades acadêmicas em andamento e o atendimento da expansão universitária.
- Busca de novas contratações para o quadro técnico-administrativo, de forma a garantir o apoio necessário ao pleno funcionamento das atividades desenvolvidas na universidade, inclusive sua expansão

META 9: Ampliar e modernizar as Bibliotecas da Universidade.

AÇÕES

- Ampliação, de forma contínua, do acervo das bibliotecas dos Câmpus da UFMT.
- Modernização, por meio de implantação de sistema eletrônico, do controle de saída do das bibliotecas.

META 10: Consolidar a política institucional de avaliação dos cursos de graduação.

AÇÕES

- Realização permanente de debates para discussão do processo de avaliação em todas suas dimensões.
- Instituição de uma cultura de avaliação objetivando a melhoria do desempenho dos estudantes e dos cursos, (ENADE).

**META 11:** Acompanhar a situação dos egressos como forma de avaliar os cursos vigentes e estabelecer políticas de educação continuada.

#### **AÇÕES**

- Implantação de programas de monitoramento dos egressos.
- Estímulo à realização de eventos e programas de formação continuada para egressos.

### **OBJETIVO 2: Estimular a pesquisa em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional**

**META 1:** Ampliar e melhorar a qualidade da pesquisa na UFMT.

#### **AÇÕES**

- Busca de condições para ampliação do número de bolsas de pesquisa para graduandos, pós-graduandos e recém doutores.
- Estímulo à ampliação do número de grupos e núcleos de pesquisas e de projetos registrados na instituição.
- Definição de mecanismos para atrair e fixar pesquisadores, com larga experiência.
- Apoio e estímulo às parcerias com instituições nacionais e estrangeiras para intercâmbios e ampliação da capacidade desenvolvimento da pesquisa local.
- Ampliação das condições de infraestrutura de apoio à pesquisa: laboratórios, Biotério, Herbário e outros. de atendimento do Herbário Central.
- Busca de apoio financeiro para publicação.
- Fortalecimento da Secretaria de Articulação e Relações Interinstitucionais – SARI, e da Secretaria de Relações Internacionais para atuação no processo de ampliação das parcerias de estímulo à pesquisa no âmbito nacional e internacional.
- Aprofundamento da relação da UFMT com a Fundação de Apoio, tendo em vista a ampliação de programas para pesquisa e inovação tecnológica e parcerias com os setores publico e privado.

**META 2:** Articular a pesquisa desenvolvida na UFMT com o desenvolvimento regional.

#### **AÇÕES:**

- Criação de redes de pesquisa entre os Campi e outras instituições do estado.
- Estímulo ao desenvolvimento tecnológico e conservação ambiental em áreas estratégicas.
- Identificação de temas e problemas da realidade regional e proposição de políticas.
- Elaboração de planos de consolidação e fortalecimento das Coleções Científicas, Centros de Documentação e Museus da UFMT, visando ampliar o papel da UFMT como depositária na preservação, conhecimento e catalogação dos recursos naturais, científicos, tecnológicos e culturais do Estado de Mato Grosso.
- Inserção dos Câmpus Universitários na Rede Nacional de Pesquisa (RNP).
- Criação de parcerias com organizações públicas e privadas da sociedade civil para melhor articular a pesquisa universitária com as necessidades do desenvolvimento regional.
- Promoção, em parceria com a Fundação de Apoio, a interação com o setor produtivo, para a transferência de tecnologia produzida na Universidade e identificação das necessidades demandadas pela sociedade.

### **OBJETIVO 3: Ampliar, consolidar e elevar os conceitos da pós-graduação na UFMT**

**META 1:** Elevar os conceitos dos cursos de pós-graduação junto a CAPES

#### **AÇÕES:**

- Ampliação do número de projetos de pesquisa financiados.
- Estímulo ao aumento da produção de artigos Científicos.
- Busca de apoio financeiro à tradução de artigos científicos para publicação.
- Consolidação das revistas existentes, com qualificação “Qualis” e Criação de novas revistas impressas e / ou eletrônicas.
- Apoio aos sites dos programas de pós-graduação.
- Ampliação do número de registros de marcas e patentes.
- Busca de ampliação do número de bolsas para os cursos de mestrado e doutorado.
- Busca de ampliação da participação de docentes e discentes em eventos científicos.
- Busca de parceria com a fundação de apoio para a divulgação do conhecimento gerado por teses e dissertações e no incentivo a programas de colaboração internacional para a formação pós-graduada.

**META 2:** Otimizar a estrutura de funcionamento da pós-graduação

#### **AÇÕES:**

- Reestruturação dos Laboratórios que atendem a Pós-graduação.
- Estímulo ao compartilhamento de disciplinas e ações comuns entre os Cursos de Pós-graduação da Instituição.
- Utilização de espaços compartilhados com cursos afins ou da mesma área.
- Implantação e estruturação das secretarias gerais / comuns para a pós-graduação.
- Estímulo à integração das atividades de pesquisa e extensão entre os cursos de graduação e os programas de pós-graduação.
- Busca de apoio administrativo e financeiro da fundação de apoio na realização das atividades de Pós-graduação.

**META 3;** Implantar novos cursos de Pós-graduação *Stricto sensu* na UFMT, fortalecendo a estrutura existente.

#### **AÇÕES:**

- Ampliação do número de professores credenciados nos Programas de Pós-graduação.
- Estímulo à vinda e à fixação de profissionais titulados com larga experiência para favorecerem o processo de expansão dos Cursos de Pós-graduação e a dinamização da pesquisa.
- Ampliação do número de vagas nos cursos vigentes.
- Apoio à implantação de novos cursos nas categorias Minter e Dinter em áreas estratégicas.
- Implantação de novos cursos de Doutorados e de Mestrados acadêmicos, Multidisciplinares e / ou profissionais, presenciais e / ou a distância nos diversos campi da UFMT.
  - **Campus de Cuiabá: Proposta de criação de 17 cursos de Mestrado e 5 de doutorado.**
  - **Campus de Rondonópolis: Proposta de criação de 9 cursos de Mestrado e 2 de doutorado.**
  - **Campus de Sinop: Proposta de criação de 2 cursos de Mestrado e 3 de doutorado.**



- **Campus do Araguaia: Proposta de criação de 4 cursos de Mestrado e 2 de doutorado.**
- **Campus de Várzea Grande – Proposta de criação de 3 cursos de mestrado.**

**META 4:** Implantar novos cursos de Pós-graduação *Lato sensu* e estabelecer rotinas de oferta

**AÇÕES:**

- Ampliação e consolidação da oferta de cursos lato sensu, (especializações) nas modalidades presencial e a distância.
- Busca de ampliação das áreas de ofertas e do número de vagas nos Programas de Residência Médica.
- Busca de parceria da fundação de apoio para o desenvolvimento dos cursos de especialização.

**OBJETIVO 4: Promover a extensão como fundamento do desenvolvimento curricular e de contribuição para o desenvolvimento regional e a melhoria das condições sociais;**

**META 1:** Ampliar a atividade de extensão na UFMT.

**AÇÕES**

- Estímulo à adoção da extensão como atividade curricular.
- Oferta de cursos e treinamentos específicos que possam contribuir com a construção das competências profissionais.
- Estímulo ao envolvimento de professores, alunos e técnicos em atividades de extensão.
- Estímulo à realização de consultorias.
- Busca de apoio das agências de fomento para realização de projetos de extensão.
- Promover interação com a Fundação Uniselva na captação de parcerias tendo em vista o desenvolvimento de programas e projetos que incentivem novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos e prestação de serviços de interesse público ampliando a acessibilidade da sociedade ao saber produzido.

**META 2:** Promover a socialização do conhecimento e maior interação entre a UFMT e a sociedade

**AÇÕES:**

- Realização de eventos periódicos como forma de divulgação da produção, atualização e busca de maior articulação entre os vários cursos de Graduação e Pós-graduação e, de uma forma geral, entre o ensino/pesquisa/extensão.
- Integração das semanas acadêmicas e atividades de recepção de calouros por áreas afins.
- Implantação, nos diversos câmpus, de espaços de divulgação da produção da Editora Universitária, com o funcionamento de salas adequadas de leitura (pontos de leitura).
- Busca de parcerias com a fundação de apoio para a oferta de prestação de serviços técnicos, científicos, tecnológicos e culturais de interesse da sociedade.

## **POLÍTICA ESTRUTURANTE 2**

### **Ampliação das relações com a sociedade, no sentido de contribuir com o desenvolvimento regional sustentável**

#### **OBJETIVO 1: Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino fundamental e médio no estado de Mato Grosso**

**META 1:** Proporcionar maior interação entre a comunidade acadêmica, especialmente das áreas de licenciatura, e as diversas entidades de ensino fundamental e médio.

##### **AÇÕES:**

- Intensificação do processo de articulação entre os sistemas estadual e municipal de educação e a UFMT.
- Desenvolvimento de atividades de extensão, como fóruns, encontros e semanas para discussão da educação no estado de Mato Grosso.
- Ampliação da linha de publicação de materiais didáticos por parte da editora universitária.
- Estímulo à criação de sites interativos na área de ensino.
- Implantação do museu interativo de ciências.
- Busca de parceria com a Fundação de apoio para intercâmbio com outras instituições congêneres ou similares em nível nacional e internacional na execução de projetos nas diversas áreas do conhecimento.

**META 2:** Ampliar e fortalecer o papel da UFMT na formação e capacitação de recursos humanos para atuarem na educação básica.

##### **AÇÕES:**

- Desenvolvimento de projetos e busca de parcerias para construção do centro de formação de professores
- Ampliação e continuidade das parcerias para formação de licenciados e formação continuada de professores, nas modalidades presencial e a distância.
- Realização de estudos para o conhecimento das demandas de formação continuada dos profissionais dos sistemas públicos de ensino.
- Realização de atividades de extensão voltadas para a atualização / capacitação de professores do ensino básico: Cursos de curta duração; Palestras, Seminários, Encontros, Oficinas.
- Qualificação de professores, em nível de mestrado, para atuar na orientação e capacitação de professores do ensino fundamental e médio, participando das políticas do Centro de Formação dos Profissionais da Educação Básica -CEFAPRO.
- Criação de um espaço de atendimento ao professor e às escolas.
- Estímulo à organização de espaços de divulgação dos cursos de graduação da UFMT.
- Produção de softwares educativos regionalizados para o ensino de matérias da Educação Básica.
- Capacitação de pessoal para o emprego de ambientes virtuais de aprendizagem.
- Implantação do Programa de Formação Tecnológica para o Magistério (PFTM).
- Realização de pesquisas educacionais.
- Participação nos Conselhos Municipal e Estadual de Educação.
- Fortalecimento da Secretaria de Articulação e Relações Interinstitucionais – SARI, para apoiar as políticas e ações da Universidade de caráter interinstitucional.
- Apoio da Fundação Uniselva para viabilizar a participação do corpo docente, discente e técnico-administrativo em projetos e programas voltados para a qualificação profissional.

## **OBJETIVO 2: Contribuir para o desenvolvimento industrial, científico e tecnológico do estado.**

- Meta 1: Ampliar a atuação da UFMT nas iniciativas de desenvolvimento sustentável do Estado mediante formação e capacitação de recursos humanos e da criação de mecanismos de apoio ao empreendedorismo e prestação de serviços para a comunidade.
- AÇÕES:
  - Realização, nas modalidades presencial e a distância, de cursos de especialização, capacitação, assim como promoção de seminários, oficinas e outras atividades em áreas diversas voltadas para o apoio empresarial, empreendedorismo; economia solidária, cooperativismo e outros.
  - Estímulo à implantação de Escritórios Modelos para o envolvimento dos estudantes no processo de desenvolvimento científico e tecnológico, despertando-os para a iniciativa e apoio ao empreendedorismo.
  - Envolvimento da Secretaria de Articulação e Relações Interinstitucionais – SARI, para contribuir com as políticas e ações da Universidade na articulação com o setor produtivo.
  - Intermediação da Fundação de apoio com o setor produtivo para o estabelecimento de parcerias voltadas para o desenvolvimento das ações.

### **Meta 2: Desenvolver Projetos de Pesquisa e Extensão que contribuam para o desenvolvimento industrial e tecnológico do Estado.**

#### **AÇÕES**

- Ampliação das pesquisas e publicações relacionadas ao desenvolvimento tecnológico do Estado. Fortalecimento do Escritório de Inovação Tecnológica
- Estímulo à prestação de assessoria e consultoria
- Avaliação das políticas de desenvolvimento implantadas no Estado e levantamento das principais demandas regionais..
- Estabelecimento de parcerias, convênios e cooperação técnica com entidades públicas, privadas e com a sociedade civil organizada.
- Promoção de forma regular, de feiras e amostras na área de tecnologia através de parceria com entidades públicas e privadas.
- Envolvimento da Secretaria de Articulação e Relações Interinstitucionais – SARI, para apoiar as políticas e ações da Universidade de caráter interinstitucional.
- Parceria com Fundação de apoio para identificação de oportunidades em PD & I e apresentação e gerenciamento de projetos com alocação de profissionais, docentes, discentes e técnico-administrativos.

### **Meta 3: Estimular e promover a oportunidade de realização de estágios e intercâmbios relacionados ao desenvolvimento industrial, científico e tecnológico.**

#### **AÇÕES**

- Ampliação do campo de estágio e ampliação das oportunidades de intercâmbios para estudantes de graduação e pós-graduação relacionados ao desenvolvimento industrial, tecnológico e científico do Estado.
- Busca de estágios e realização de intercâmbios internacionais.
- Envolvimento da Secretaria de Relações Internacionais para o fortalecimento da política de estágios e intercâmbios internacionais.
- Estabelecimento de parcerias com a Fundação de apoio na consolidação da política de estágio da Universidade e integração com os diversos setores da sociedade

### **OBJETIVO 3: Contribuir com a resolução dos problemas ambientais no estado de Mato Grosso**

Meta 1: Ampliar as parcerias com entidades públicas, privadas e sociedade civil organizada para implementar ações de formação de recursos humanos e desenvolvimento de atividades voltadas para resolução dos problemas ambientais.

#### **AÇÕES**

- Realização de cursos de extensão, capacitação e especialização na área ambiental para atender diferentes demandas.
- Apoio à superação dos problemas ambientais, no campo da saúde, através da capacitação de recursos humanos para enfrentamento de endemias e epidemias.
- Apoio na elaboração de projetos voltados para o emprego de energias alternativas.
- Apoio ao estabelecimento de parcerias com instituições, das diversas esferas, envolvidas com as questões de sustentabilidade e condições ambientais.
- Estímulo ao desenvolvimento tecnológico voltado à preservação da fauna e flora nativa da região.
- Participação nos Conselhos Municipais de Meio Ambiente, Habitação, Indústria e Educação, para a busca e recomendações de ações conjuntas.
- Apoio à participação na elaboração dos Planos Diretores das cidades da região.
- Fortalecimento da Secretaria de Articulação e Relações Interinstitucionais – SARI, para apoiar as políticas e ações da Universidade de caráter interinstitucional.
- Estabelecimento de parcerias com a Fundação de apoio para intermediar a atuação nos órgãos públicos visando o desenvolvimento de projetos de pesquisa, ensino, extensão, desenvolvimento científico e tecnológico, incluindo prestação de serviços.

Meta 2: Ampliar o número de projetos de pesquisa voltados para a análise e superação dos problemas ambientais / socioambientais.

#### **AÇÕES**

- Apoio à implantação de uma rede de estações experimentais que cubram todos os biomas existentes no Estado.
- Apoio à implantação de modelos de recuperação de área degradadas.
- Apoio à implementação de um Centro de Recuperação de áreas degradadas.
- Participação na elaboração de projetos voltados aos programas de bem estar e de qualidade de vida;
- Estabelecimento de parcerias com a Fundação de apoio para captação e gerenciamento de recursos oriundos de diversas agências de financiamento nacionais e internacionais no desenvolvimento de projetos de pesquisa, ensino, extensão, desenvolvimento científico e tecnológico.

### **OBJETIVO 4: Contribuir para a melhoria da saúde pública no estado de Mato Grosso**

Meta 1: Desenvolver atividades de ensino para qualificação de Recursos Humanos na área de saúde, inclusive na modalidade à distância

#### **AÇÕES**

- Capacitação de Recursos Humanos, inclusive na modalidade a distância, para atuação nas diversas áreas vinculadas à saúde: (Administração Hospitalar; enfrentamento de endemias; outros).
- Busca de parceria da Fundação de apoio para o desenvolvimento de programas e projetos específicos de qualificação de recursos humanos em saúde, priorizando a educação a distância

**Meta 2: Fortalecer a integração da UFMT com a Rede de Saúde para atuação em cooperação e ampliação dos campos de estágio para discentes**

**AÇÕES**

- Estabelecimento de acordos de cooperação e ampliação de convênios interinstitucionais para atuação na área de saúde e ampliação do campo de estágio para discentes;
- Busca de cooperação com o sistema público de saúde para implantação de 5 (cinco) Unidades Escolas em áreas estratégicas para o atendimento à população e campo de ensino-aprendizagem;
- Apoio e Estimulo às Atividades da Atenção Primária em Saúde nas áreas cobertas pelas Unidades Escola;
- Integração das ações de Educação em Saúde e Educação Ambiental;
- Maior interação com o Hospital Universitário nas ações de ensino e projetos sociais;
- Aumento da articulação das atividades de ensino e serviço na área de saúde (PET-Saúde, Telessaúde, Residência Multiprofissional)
- Fortalecimento da Secretaria de Articulação e Relações Interinstitucionais – SARI;
- Busca de parceria da Fundação de apoio para o desenvolvimento de programas e projetos específicos de qualificação de recursos humanos para a rede de serviços em saúde.

**Meta 3: Desenvolver e ampliar a pesquisa e a extensão no campo da saúde pública no Estado de Mato Grosso.**

**AÇÕES:**

- Estímulo à proposição de projetos de pesquisa e de extensão na área de saúde-ambiental, saúde pública e outros campos da área de saúde;
- Busca de meios para implantação do Laboratório de Genética Médica;
- Busca de parceria da fundação de apoio para captação e gerenciamento de recursos oriundos de diversas agências de financiamento nacionais e internacionais no desenvolvimento de projetos de pesquisa.

**Meta 4: Desenvolver atividades de extensão e prestação de serviços para envolver e atender grupos específicos e demandas diversas no campo da saúde pública**

**AÇÕES:**

- Implantação da Universidade Aberta para Terceira Idade.
- Participação em programas de integração da saúde nas escolas, creches e centros comunitários com crianças, adultos e idosos.
- Realização de Seminários relacionados à Segurança do Trabalho.

**OBJETIVO 5: Contribuir com a valorização da cultura mato-grossense e do conhecimento tradicional**

**Meta 1: Ampliar as atividades de extensão que valorizem as expressões culturais regionais, contribuindo para aliar a formação profissional à formação cultural**

**AÇÕES**

- Revitalização e ampliação de projetos de extensão que associam o ensino à cultura e aos saberes regionais.
- Realização de atividades de extensão e cursos de especialização voltados para a compreensão da cultura e dos saberes regionais e locais, que estimulem a produção de literaturas, músicas e outras manifestações da cultura mato-grossense.
- Realização de atividades de pós-graduação e extensão na modalidade a distância / EAD;
- Apoio à criação da Orquestra Sinfônica ou de Câmara do Araguaia.(Campus do Araguaia)

- Busca de recursos para a construção de Teatros Universitários nos Câmpus do interior.
- Realização de eventos que prestigiem a cultura e os saberes da população local e regional, tais como: cavalgadas, festas de Santo, Utilização de plantas medicinais;
- Estímulo à publicações que tratem da cultura e os saberes regionais e locais;
- Apoio à criação e manutenção de ambientes virtuais para divulgação da diversidade cultural em Mato Grosso.
- Estímulo à participação de professores, estudantes e técnicos em eventos culturais.
- Apoio da Fundação Uniselva na intermediação entre a academia e a cultura popular para identificação de oportunidades e desenvolvimento de projetos e programas.

## **OBJETIVO 6: Contribuir para a garantia das políticas de inclusão social e respeito às diversidades**

**Meta 1: Promover ações que estimulem o atendimento às pessoas com deficiências**

### **AÇÕES**

- Ampliação das atividades curriculares dos cursos de licenciatura que preparem o professor para promover a inclusão de alunos com deficiências.
- Realização de atividades de extensão, (cursos, oficinas, seminários, treinamentos) voltados para a inclusão digital de pessoas com deficiências.
- Implementação de meios de acesso e locomoção e produção e aquisição de material didático que atendam as pessoas com deficiências.
- Implantação, em setores específicos da Universidade, de condições / recursos que permitam a comunicação sensorial (Zoológico, Jardins e outros)

**Meta 2: Participar das políticas públicas e desenvolver ações de inclusão social, em especial as voltadas para as populações indígenas, quilombolas, rurais, ribeirinhas e urbanas de baixa renda**

### **AÇÕES**

- Apoio às políticas públicas no desenvolvimento de projetos que promovam a capacitação das populações excluídas ou com dificuldades de inserção social e econômica.
- Apoio às ações que proporcionem a visibilidade dos povos indígenas, populações quilombolas, ribeirinhos e populações rurais e urbanas de baixa renda. .
- Realização de eventos acadêmicos que promovam a divulgação e a discussão das políticas públicas de inclusão social, étnica, racial, de gênero e respeito à diversidade.
- Implementação das políticas afirmativas do governo federal.
- Fortalecimento da Secretaria de Articulação e Relações Interinstitucionais – SARI, para apoiar as políticas e ações da Universidade de caráter interinstitucional.
- Estímulo à ampliação das pesquisas que tratem do respeito à diversidade e das políticas de inclusão social.

**Meta 3: Ampliar as políticas de assistência e estudantil no sentido de garantir o acesso, a permanência socioeconômica e o sucesso acadêmico de estudantes de graduação e de pós-graduação, proporcionando aos discentes espaços de formação acadêmica, política, esportiva, cultural e de vivência universitária intercultural.**

### **AÇÕES**

Proposição e acompanhamento das políticas de ação afirmativa com o intuito de garantir a democratização do acesso ao ensino superior.

Redução da evasão e da retenção dos estudantes por meio da articulação de programas acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão, esporte, cultura e vivência institucional.

Instituição de medidas de acolhimento institucional enquanto possibilidade de afiliação à vida universitária.

Desenvolvimento de programas que visem o apoio pedagógico e psico-social como estratégia de inclusão social.

- Acompanhamento do desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes ingressantes por meio de programas de ação afirmativa.

### **OBJETIVO 7: Ampliar a presença da UFMT nos municípios do estado de Mato Grosso**

Meta1: Interiorizar as atividades acadêmicas de ensino , pesquisa e extensão

#### **AÇÕES:**

- Criação de novos câmpus e polos no interior do estado.
- Execução de projetos de educação continuada, presenciais e a distância, para os profissionais residentes no interior de Mato Grosso.
- Oferta de cursos de tutoria tecnológica à distância para pequenos produtores rurais.
- Ampliação dos cursos de graduação, pós-graduação e capacitação na modalidade EAD.
- Fortalecimento da estrutura de apoio à realização de cursos na modalidade a distância
- Construção de parcerias de assistência jurídica com prefeituras mato-grossenses;
- Busca de parceria com a Fundação de apoio para identificação de oportunidades e desenvolvimento de projetos e programas visando a ampliação da atuação da academia no interior do Estado.

### **3.1.3. PROPOSIÇÃO CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS**

Nos itens seguintes são apresentadas, por câmpus, as proposições de criação de novos cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu, nas modalidades presenciais e a distância.

#### **3.1.3.1. PROPOSTA DE NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

Para o período 2013 a 2018, há a proposição de criação de 111 cursos de graduação na Universidade Federal de Mato Grosso, com a seguinte distribuição por campus: 36 cursos no campus de Cuiabá, 22 no campus de Rondonópolis, 30 no campus do Araguaia, 13 no campus de Sinop e 10 no campus de Várzea Grande. A nomeação dos cursos, grau, modalidade e ano previsto de implantação se encontram indicados nos quadros 12, 13, 14, 15 e 16.

**Quadro 12 - Proposição de criação e implantação de novos cursos de Graduação no Campus de Cuiabá para o período 2013 a 2018.**

Nº	Curso proposto	Grau	Modalidade	Vagas por semestre	Início provável
1	Antropologia	Bacharelado	Presencial	40	2014
2	Biomedicina;	Bacharelado	Presencial	40	2016
3	Ciências Biológicas	Bacharelado	Presencial	40	2015
4	Engenharia Ambiental	Bacharelado	Presencial	40	2015
5	Engenharia da Computação	Bacharelado	Presencial	40	2016
6	Engenharia do Ecoturismo	Bacharelado	Presencial	40	2016
	Engenharia Física	Bacharelado	Presencial	30	2017
7	Engenharia Industrial Madeireira	Bacharelado	Presencial	40	2015
	Engenharia Mecatrônica	Bacharelado	Presencial	40	2016
	Engenharia de Software	Bacharelado	Presencial	40	2017
8	Farmácia	Bacharelado	Presencial	40	2015
	Física Médica	Bacharelado	Presencial	30	2016
9	Fonoaudiologia	Bacharelado	Presencial	40	2014
10	História	Bacharelado	Presencial	40	2014
11	Matemática	Bacharelado	Presencial	40	2014
12	Matemática aplicada	Bacharelado	Presencial	40	2014
	Meteorologia	Bacharelado	Presencial	30	2015
13	Música	Bacharelado	Presencial	40	2014
14	Odontologia	Bacharelado	Presencial	40	2014
15	Pedagogia	Bacharelado	Presencial	40	2015
16	Relações Internacionais	Bacharelado	Presencial	40	2014
17	Terapia Ocupacional	Bacharelado	Presencial	40	2014
18	Letras - Libras	Licenciatura	Presencial	40	2014
19	Gestão Ambiental	Tecnólogo	Presencial	40	2014
20	Patrimônio, Memória e Arquivo	Tecnólogo	Presencial	40	2016
21	Tradução Espanhol	Tecnólogo	Presencial	40	2014
22	Tradução Francês	Tecnólogo	Presencial	40	2014
23	Tradução Inglês	Tecnólogo	Presencial	40	2014
24	Biblioteconomia	Bacharelado	A distância	120	2017
25	Ciências Contábeis	Bacharelado	A distância	120	2017
26	Ciências Humanas: Filosofia*	Licenciatura	A distância	120	2016
27	Ciências Humanas: Sociologia*	Licenciatura	A distância	120	2016
28	Ciências Naturais: Física*	Licenciatura	A distância	120	2017
29	Ciências Naturais: Matemática*	Licenciatura	A distância	120	2017
30	Ciências Naturais: Química*	Licenciatura	A distância	120	2017
31	Códigos e Linguagens: Português e Espanhol*	Licenciatura	A distância	120	2016
32	Códigos e Linguagens: Português e Inglês*	Licenciatura	A distância	120	2016



33	Educação Física	Licenciatura	A distância	120	2015
34	Matemática	Licenciatura	A distância	120	2015
35	Ciências naturais – 6º a 9º ano	Licenciatura	A distância	120	2015
36	Libras	Licenciatura	A distância	120	2015

\* Cursos com entradas diferenciadas

Fonte: PDI das Faculdades e Institutos da UFMT – 2011/2012

### **Quadro 13 - Proposição de criação e / ou implantação de novos cursos de Graduação no Campus de Rondonópolis para o período 2013 a 2018.**

Nº	Curso proposto	Grau	Modalidade	Vagas por semestre	Início provável (ano)
1	Agronomia	Bacharel	Presencial	40	2015
2	Arquivologia	Bacharel	Presencial	40	2015
3	Ciências Biológicas	Bacharel	Presencial	40	2016
4	Direito	Bacharel	Presencial	40	2014
5	Educação Física;	Bacharel	Presencial	40	2015
6	Engenharia Ambiental	Bacharel	Presencial	40	2015
7	Engenharia Civil	Bacharel	Presencial	40	2016
8	Engenharia Elétrica	Bacharel	Presencial	40	2016
9	Engenharia Florestal	Bacharel	Presencial	40	2016
10	Engenharia de Alimentos	Bacharel	Presencial	40	2017
11	Engenharia de Materiais	Bacharel	Presencial	40	2017
12	Engenharia de Produção	Bacharel	Presencial	40	2015
13	Engenharia Mecatrônica	Bacharel	Presencial	40	2017
14	Engenharia Química	Bacharel	Presencial	40	2016
15	Farmácia	Bacharel	Presencial	40	2017
16	Geografia	Bacharel	Presencial	40	2015
17	História	Bacharel	Presencial	40	2015
18	Medicina	Bacharel	Presencial	20	2013
19	Medicina Veterinária	Bacharel	Presencial	40	2016
20	Nutrição	Bacharel	Presencial	40	2016
21	Serviço Social	Bacharel	Presencial	40	2015
22	Ciências Sociais	Licenciatura	Presencial	40	2015
23	Física	Licenciatura	Presencial	40	2015
24	Letras – Libras	Licenciatura	Presencial	40	2015
25	Letras-Espanhol	Licenciatura	Presencial	40	2016
26	Química	Licenciatura	Presencial	40	2016

Fonte: PDI das Faculdades e Institutos da UFMT – 2011/2012

**Quadro 14 - Proposição de criação e implantação de novos cursos de Graduação no Campus do Araguaia para o período 2013 a 2018**

Nº	Curso proposto	Grau	Modalidade	Vagas por semestre	Início provável (ano)
1	Arquitetura e Urbanismo	Bacharel	Presencial	40	2017
2	Ciências Biológicas	Bacharelado	Presencial	40	2015
3	Ciências Biológicas e da Saúde	Bacharelado	Presencial	40	2015
4	Ciências Sociais	Bacharelado	Presencial	40	2015
5	Design de Moda	Bacharelado	Presencial	40	2015
6	Educação Física	Bacharelado	Presencial	40	2015
7	Engenharia Agrícola	Bacharelado	Presencial	40	2016
8	Engenharia da Computação	Bacharelado	Presencial	40	2014
9	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Presencial	40	2014
10	Engenharia Florestal	Bacharelado	Presencial	40	2016
11	Engenharia Química	Bacharelado	Presencial	40	2014
12	Física	Bacharelado	Presencial	40	2015
13	Fisioterapia	Bacharelado	Presencial	40	2015
14	Geografia	Bacharelado	Presencial	40	2015
15	Matemática Computacional	Bacharelado	Presencial	40	2016
16	Medicina	Bacharelado	Presencial	40	2015
17	Medicina Veterinária	Bacharelado	Presencial	40	2015
18	Odontologia	Bacharelado	Presencial	40	2014
19	Publicidade e Propaganda	Bacharelado	Presencial	40	2016
20	Química Industrial	Bacharelado	Presencial	40	2014
21	Serviço Social	Bacharelado	Presencial	40	2015
22	Artes Visuais	Licenciatura	Presencial	40	2016
23	Ciências Sociais	Licenciatura	Presencial	40	2016
24	Educação Musical	Licenciatura	Presencial	40	2017
25	Filosofia	Licenciatura	Presencial	40	2016
26	Letras - Espanhol	Licenciatura	Presencial	40	2015
27	Letras - Inglês	Licenciatura	Presencial	40	2015
28	Letras - Libras	Licenciatura	Presencial	40	2014
30	Pedagogia	Licenciatura	Presencial	40	2014

Fonte: PDI das Faculdades e Institutos da UFMT – 2011 / 2012

**Quadro 15 - Proposição de criação e implantação de novos cursos de Graduação no Campus de Sinop para o período 2013 a 2018.**

Nº	Curso proposto	Grau	modalidade	Vagas por semestre	Início provável (ano)
1	Administração do Agronegócio	Bacharelado	Presencial	40	2016
2	Ciências Biológicas	Bacharelado	Presencial	40	2014
3	Educação Física	Bacharelado	Presencial	40	2014
4	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Presencial	40	2014
5	Fisioterapia	Bacharelado	Presencial	40	2014
6	Medicina	Bacharelado	Presencial	30	2016
7	Nutrição	Bacharelado	Presencial	40	2014
8	Tecnologia em Processamento de Dados	Bacharelado	Presencial	40	2014
9	Educação Física	Licenciatura	Presencial	40	2014
10	Filosofia	Licenciatura	Presencial	40	2014
11	Geografia	Licenciatura	Presencial	40	2014
12	História	Licenciatura	Presencial	40	2014
13	Sociologia	Licenciatura	Presencial	40	2014

Fonte: PDI das Faculdades e Institutos da UFMT – 2011/2012

**Quadro 16 - Proposição de criação e implantação de novos cursos de Graduação no Campus de Várzea Grande para o período 2013 a 2018.**

Nº	Curso proposto	Grau	modalidade	Vagas por semestre	Início provável (ano)
1	Engenharia Biomédica	Bacharelado	Presencial	30	2016
2	Engenharia de Computação	Bacharelado	Presencial	30	2014
3	Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	Presencial	30	2014
4	Engenharia de Energia	Bacharelado	Presencial	30	2016
5	Engenharia de Minas	Bacharelado	Presencial	30	2014
6	Engenharia de Produção	Bacharelado	Presencial	30	2016
7	Engenharia de Telecomunicações	Bacharelado	Presencial	30	2016
8	Engenharia de Transportes	Bacharelado	Presencial	30	2014
9	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Presencial	30	2016
10	Engenharia Química	Bacharelado	Presencial	30	2014

Fonte: Projeto de Criação do Campus de Várzea Grande 2012

### 3.1.3.2. PROPOSIÇÃO DE CRIAÇÃO DE NOVOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

A constante demanda da sociedade regional por cursos de pós-graduação *Stricto sensu* tem estimulado as unidades acadêmicas a proporem a abertura de novos cursos. A concretização destas proposições encontra respaldo no quadro qualificado de professores da instituição, que conta com mais de 55,00% do quadro docente, com nível de doutor. Além disto, a Universidade tem trabalhado na execução de cursos em REDE, o que amplia, consideravelmente, o potencial institucional na oferta de novos cursos.

Os Quadros 17, 18, 19, 20 e 21 sintetizam, por campus, as proposições de criação de novos 53 cursos de pós-graduação de acordo as decisões aprovadas nas Congregações dos Institutos e Faculdades da UFMT.

**Quadro 17 - Proposição de criação e implantação de novos cursos de Pós-graduação no Campus de Cuiabá para o período 2013 a 2018.**

Nº	Curso proposto	Nível titulação /	Modalidade	Oferta Execução /	Ano implantação
1	Antropologia	Mestrado Acadêmico	Presencial	UFMT	2015
2	Ciências Sociais	Mestrado Acadêmico	Presencial	UFMT	2016
3	Computação	Mestrado Acadêmico	Presencial	UFMT	2015
4	Educação Física	Mestrado Profissional	Presencial		2014
5	Educação Matemática	Mestrado Acadêmico	Presencial	UFMT	2015
6	Engenharia /Estrutura Urbana	Mestrado Acadêmico	Presencial	UFMT	2015
7	Engenharia Elétrica	Mestrado Acadêmico	Presencial	UFMT	2016
8	Filosofia	Mestrado Acadêmico	Presencial	UFMT	2015
9	Matemática Aplicada e Estatística	Mestrado Acadêmico	Presencial	UFMT	2014
10	Zoologia	Mestrado Acadêmico	Presencial	UFMT	2014
11	Clínica Médica e Cirúrgica Veterinária	Mestrado profissional	Presencial	UFMT	2014
12	Direito	Mestrado profissional	Presencial	UFMT	2016
13	Gestão Pública	Mestrado profissional	A distância	Em Rede	2016
14	Proteção de Plantas	Mestrado profissional	Presencial	UFMT	2015
15	Segurança Pública	Mestrado profissional	Presencial	UFMT	2014
16	Economia	Doutorado	Presencial	UFMT	2015
17	Engenharia Civil	Doutorado	Presencial	UFMT	2016
18	Engenharia Florestal	Doutorado	Presencial	UFMT	2015
19	Estudos de Cultura Contemporânea	Doutorado	Presencial	UFMT	2015
20	Estudos de Linguagem	Doutorado			
21	Enfermagem	Doutorado	Presencial	UFMT	2015
22	Física	Doutorado	Presencial	UFMT	2016
23	Geografia	Doutorado	Presencial	UFMT	2015
24	Nutrição	Doutorado	Presencial	UFMT	2015
25	Política Social	Doutorado	Presencial	UFMT	2017

Fonte: PDI das Faculdades e Institutos da UFMT – 2011/2012

**Observação:** O Campus manifesta interesse na recepção de cursos de pós-graduação *Stricto sensu* interinstitucionais, via edital CAPES / MINTER / DINTER, em áreas específicas de conhecimento, para qualificação do corpo docente.

Cursos MINTER propostos: Nas áreas de **Gestão de Pessoas, Políticas Públicas.**

Cursos DINTER propostos: Nas áreas de **Administração e Ciências Contábeis** e outras

**Quadro 18 - Proposição de criação e implantação de novos cursos de Pós-graduação no Campus de Rondonópolis para o período 2012 a 2017**

Nº	Curso proposto	Nível titulação /	Modalidade	Execução	Ano implantação
1	Biblioteconomia	Mestrado Acadêmico	Presencial	UFMT	<b>2016</b>
2	Ciências Biológicas e Ambientais	Mestrado Acadêmico	Presencial	UFMT	<b>2016</b>
3	Ciências Contábeis	Mestrado Acadêmico	Presencial	UFMT	2017
4	Engenharia Mecânica	Mestrado Acadêmico	Presencial	UFMT	2017
5	Física	Mestrado Acadêmico	Presencial	UFMT	2016
6	História	Mestrado Acadêmico	Presencial	UFMT	2014
7	Psicologia	Mestrado Acadêmico	Presencial	UFMT	2015
8	Zootecnia	Mestrado Acadêmico	Presencial	UFMT	2015
9	Educação	Doutorado	Presencial	UFMT	2015
10	Engenharia Agrícola	Doutorado	Presencial	UFMT	2015

Fonte: PDI das Faculdades e Institutos da UFMT – 2011/2012

**Observação:** O Campus poderá, em casos justificados, ser receptor de cursos de pós-graduação *Stricto sensu* interinstitucionais, via edital CAPES / MINTER / DINTER, em áreas específicas de conhecimento, para qualificação de seu corpo docente.

**Quadro 19 - Proposição de criação e implantação de novos cursos de Pós-graduação no Campus do Araguaia para o período 2012 a 2017**

Nº	Curso proposto	Nível titulação /	Modalidade	Execução	Ano implantação
1	Ciências Biológicas	Mestrado Acadêmico	Presencial	UFMT	2015
2	Ciências Sociais	Mestrado Acadêmico	Presencial	UFMT	2014
3	Desenvolvimento Regional	Mestrado Acadêmico	Presencial	UFMT	2015
4	Educação Matemática	Mestrado Acadêmico	Presencial	UFMT	2015
5	Ensino Inclusivo e Saúde	Mestrado profissional	Presencial	UFMT	2015
6	Física	Mestrado Acadêmico	Presencial	UFMT	2015
7	Matemática Pura e Aplicada	Mestrado Profissional	Presencial	UFMT	2016
8	Química Orgânica	Mestrado Acadêmico	Presencial	UFMT	2015
9	Ciências Biológicas	Doutorado	Presencial	UFMT	2018
10	Ensino Inclusivo e Saúde	Doutorado	Presencial	UFMT	2016
11	Imunologia e Parasitologia Básicas e Aplicadas	Doutorado	Presencial	UFMT	2015

Fonte: PDI das Faculdades e Institutos da UFMT – 2011 e 2012

**Observação:** O Campus manifesta interesse na recepção de cursos de pós-graduação *Stricto sensu* interinstitucionais, via edital CAPES / MINTER / DINTER, em áreas específicas de conhecimento, para qualificação do corpo docente.

Cursos DINTER propostos: **Ciências Materiais**, para 2017, **Ciências Sociais**, para 2014 e outros



**Quadro 20 - Proposição de criação e implantação de novos cursos de Pós-graduação no Campus de Sinop para o período 2012 a 2017**

Nº	Curso proposto	Nível titulação /	Modalidade	Execução	Ano implantação
1	Ciências Agrárias e Florestais	Mestrado Acadêmico	Presencial	UFMT	<b>2015</b>
2	Saúde	Mestrado Acadêmico	Presencial	UFMT	<b>2015</b>
3	Agronomia	Doutorado	Presencial	UFMT	2017
4	Ciências Ambientais	Doutorado	Presencial	UFMT	2017
5	Zootecnia	Doutorado	Presencial	UFMT,	2017

Fonte: PDI das Faculdades e Institutos da UFMT – 2011/2012

**Observação:** O Campus manifesta interesse na recepção de cursos de pós-graduação *Stricto sensu* interinstitucionais, via edital CAPES / MINTER / DINTER, em áreas específicas de conhecimento, para qualificação do corpo docente.

Cursos MINTER: **Enfermagem** para 2015, **Engenharia**, para 2015 e outros;

Cursos DINTER: **Ciências Agrárias e Florestais** para 2015;

**Quadro 21 - Proposição de criação e implantação de cursos de Pós-graduação no Campus de Várzea Grande para o período 2013 a 2018**

Nº	Curso proposto	Nível titulação /	Modalidade	Execução	Ano implantação
1	Engenharia da Produção	Mestrado Acadêmico	Presencial	UFMT	<b>2016</b>
2	Logística de transportes	Mestrado Acadêmico	Presencial	UFMT	<b>2015</b>

Fonte: PDI das Faculdades e Institutos da UFMT – 2011/2012

**Observação:** O Campus manifesta interesse na recepção de cursos de pós-graduação *Stricto sensu* interinstitucionais, via edital CAPES / MINTER, em áreas específicas de conhecimento, para qualificação do corpo docente.

Cursos MINTER propostos: na área de **Tecnologia e Engenharia**;

#### 3.1.4. PROPOSIÇÃO DE CRIAÇÃO DE NOVOS CAMPI.

A Universidade Federal de Mato Grosso, mediante seu compromisso institucional de contribuir com a formação de qualidade voltada para atender as necessidades da sociedade, prevê a criação de 5 (cinco) novos *campi*, que possam assegurar a presença da universidade pública em diferentes pontos do Estado.

Para definir a instalação de novos *campi*, além dos recursos financeiros necessários para infraestrutura e contratação de pessoal, a Universidade coloca, ainda como requisito, a seleção criteriosa de cidades aptas a receber o novo campus, as quais devem apresentar concentração populacional e ter características de pólo regional, com condições de atrair e receber estudantes de outros municípios e cidades de seu entorno, maximizando o atendimento da Universidade.

Nesta perspectiva, foi aprovado, recentemente pela Instituição, a criação do Campus de Várzea Grande, na cidade homônima, que contava em 2010 com população total de 252.709 habitantes, (IBGE, 2010). O novo campus deverá, em sua fase inicial, oferecer cursos da área de tecnologia, especialmente engenharias, compatibilizando com as principais atividades econômicas municipais.

#### 3.1.5. PROPOSIÇÃO DE CRIAÇÃO DE NOVOS INSTITUTOS E FACULDADES

A criação de novos institutos e faculdades é compreendida como uma política decorrente do crescimento institucional e do fortalecimento de áreas específicas em termos de sucesso na graduação, consolidação dos programas de pós-graduação e excelente desempenho na pesquisa, na publicação e nas interações com a sociedade por intermédio de atividades de extensão.

Com base nos PDI aprovados nas congregações das unidades acadêmicas, há a proposição de criação de novas Faculdades e Institutos, em diferentes áreas, cuja aprovação e efetiva implementação estará sujeita aos requisitos normativos e à disponibilidade de cargos de direção.

### 3.1.6. PROPOSIÇÃO DE CRIAÇÃO DE CARGOS COMISSIONADOS - CD E FUNÇÕES GRATIFICADAS - FG

Diante da expansão planejada para a Universidade, se impõe a necessidade de criação de novos cargos de direção – CD e novas funções gratificadas, as quais atenderão à implantação das novas estruturas acadêmicas e administrativas. . O número estimado de cargos de direção– CD e de funções gratificadas – FG, se encontra especificado no quadro 22.

**Quadro 22 - Demanda prevista de Cargos de direção e funções gratificadas**

Cargos de Direção - CD			Funções gratificadas – FG		
CD 2	CD 3	CD 4	FG 1	FG 2	FG 3
1	20	16	195	45	45

Fonte: Elaborado com base nas proposições de expansão da UFMT – 2013 - 2018

### 3.1. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Para a implementação do Projeto Pedagógico Institucional – PPI foram definidos vários objetivos e metas em consonância com cinco das sete políticas estruturantes estabelecidas para o Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI, as quais passaram a ser designadas de “políticas estruturantes de apoio à implementação do PPI”. As políticas referidas são: Modernizar sistema de gestão e avaliação com vistas a melhores resultados administrativos e acadêmicos; Promover a melhoria da ambiência universitária; Fortalecer a comunicação institucional de forma integrada e articulada com o sistema de comunicação social; Ampliar quantitativa e qualitativamente as ações no âmbito da saúde. Fortalecer a universidade multicampus;

#### 3.2.1. POLÍTICAS ESTRUTURANTES DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - PPI

##### EIXO ESTRUTURANTE 3

**Modernizar os sistemas de gestão e avaliação objetivando melhores resultados administrativos e acadêmicos.**

**OBJETIVO 1: Implementar sistemas de gestão e de avaliação de resultados das ações administrativas, com definição dos indicadores gerenciais.**

**META:** Agilizar os fluxos administrativos entre as unidades acadêmicas e as unidades da Administração Superior da UFMT

**AÇÕES:**

- Redefinição da estrutura Acadêmica e administrativa da UFMT.
- Revisão dos regimentos da instituição, e de suas unidades específicas, para modernizá-los, adequando-os às novas tecnologias e exigências legais.
- Aprimoramento dos sistemas de rotina e informatização dos procedimentos acadêmicos e administrativos.
- Criação, Revisão e aprovação de regimentos para os colegiados, laboratórios e outros;
- Implantação e implementação de sistemas de gestão do espaço físico na Instituição.
- Oferta periódica de cursos de capacitação para os profissionais, docentes e técnicos que atuam em setores da gestão universitária e / ou assumem cargos administrativos.
- Modernização das secretarias e seus sistemas de gestão.
- Regulamentação de um sistema de tramitação eletrônica de processos, com envio de arquivos on line.
- Modernização das secretarias e demais unidades administrativas e acadêmicas com a aquisição de equipamentos de informática e aprimoramento dos sistemas de rotina.
- Criação e integração de um sistema complementar ao sistema interno / acadêmico da UFMT, que permita o gerenciamento das atividades acadêmicas complementares, como estágios, trabalhos de curso e outras atividades complementares.

- Integração, inter campi, dos atuais sistemas eletrônicos da UFMT.
- Apoio da Fundação Uniselva para o desenvolvimento de projetos e programas de modernização da gestão.

**OBJETIVO 2: Implementar sistemas de gestão e avaliação das ações de ensino, pesquisa e extensão, com definição de indicadores gerenciais.**

**META 1:** Estabelecer sistemas / modalidade de avaliação dos resultados pedagógicos/ acadêmicos.

**AÇÕES:**

- Definição, regulamentação e implantação de mecanismos, eletrônicos ou convencionais, para a avaliação periódica das atividades de ensino da graduação, nas modalidades presencial e a distância, e ensino de pós-graduação, com relação à demanda pelo curso, evasões, desistências, reprovações, aprovações, desempenho do corpo docente e situação do egresso em relação às oportunidades de trabalho e necessidade de capacitação.
- Definição de um calendário de apresentação de relatório de auto-avaliação dos cursos.

**META 2:** Implantar mecanismos de acompanhamento sistemático da produção científica.

**AÇÕES:**

- Definição de mecanismos de acompanhamento sistemático do envolvimento docente na execução dos projetos de pesquisa registrados na instituição e a produção científica decorrente;
- Acompanhamento das atualizações do “currículo Lattes”;
- Levantamento e divulgação dos grupos de pesquisa, projetos cadastrados, publicações e produções técnicas.

**META 3:** Criar mecanismos de acompanhamento sistemático das atividades de extensão

**AÇÃO:**

- Definição de mecanismos de acompanhamento das atividades de extensão: cursos de aperfeiçoamento /capacitação, seminários, oficinas e outros similares;

**META 4:** Definir indicadores Gerenciais que atestem a situação organizacional e desempenho acadêmico das atividades de ensino, pesquisa e extensão

**AÇÃO:**

- Definição de indicadores gerenciais para o acompanhamento e avaliação permanente da qualidade e eficácia das atividades de ensino, pesquisa, produção científica e extensão;

**OBJETIVO 3: Apoiar e fortalecer a *Secretaria de Tecnologia da Informação e da Comunicação* da UFMT, assegurando-lhe condições para atender as demandas da universidade no âmbito acadêmico e administrativo.**

**META 1: Manter e atualizar os sistemas de comunicação, infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) e equipamentos laboratoriais da UFMT**

**AÇÕES:**

- Manter o atendimento de serviços de telecomunicações em geral incluindo redes de internet e soluções de telefonia;
- Aquisição de serviços para suporte e manutenção para **redes** lógica, vigilância eletrônica, telefonia e sistemas de comunicação em geral quando houver insuficiência de servidores técnicos para o atendimento a essas ações;
- Aquisição de serviços de suporte e manutenção para **equipamentos** laboratoriais, audiovisuais e de TI em geral quando houver insuficiência de servidores técnicos para o atendimento a essas ações;
- Formação de estoque de materiais e equipamentos necessários às ações de manutenção e suporte;
- Ampliação do número de servidores da STI para a realização de serviços de manutenção e suporte com a contratação de 04 técnicos laboratoriais (NM), 02 técnicos em eletrônica (NM); 04 técnicos em manutenção de computadores (NM), 04 técnicos em redes de computadores (NS) 02 técnicos em telecomunicação (NM) e 01 técnico administrativo (NM).

**META 2: Ampliar e otimizar a capacidade de atendimento dos sistemas de comunicação, infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) e equipamentos laboratoriais da UFMT a todas as unidades da instituição.**

**AÇÕES**

- Aquisição ou desenvolvimento contínuo de novos sistemas e serviços de comunicação (redes, telefonia e novas soluções de comunicação) para atendimento das especificidades dos setores acadêmicos e administrativos;
- Modernizar o parque de TI da instituição com a atualização ou a aquisição de novos equipamentos;
- Criar infraestrutura de Data Center institucional incluindo a adaptação de ambiente, espaço físico adequado e a aquisição de novos servidores;
- Substituir gradativamente equipamentos e sistemas de comunicação (redes, telefonia e outras soluções de comunicação) obsoletos e / ou de limitada capacidade de comunicação e interação;
- Adquirir, desenvolver ou adaptar sistemas (equipamentos ou *softwares*) com objetivo de prover aspectos de funcionalidade, segurança, autonomia de energia dos equipamentos de TI da UFMT;
- Ampliação do sistema de vigilância eletrônica;

**META 3: Desenvolver, adquirir ou adaptar Sistemas de Informação (SI) para atendimento a demandas das áreas acadêmica e administrativa da UFMT.**

**AÇÕES:**

- Definir, formalizar e implantar processos de desenvolvimento de software com acompanhamento de qualidade;
- Desenvolvimento, adaptação ou aquisição de sistemas, acadêmicos e administrativos, que atendam a dinâmica do crescimento da Universidade e as exigências dos diversos órgãos relacionados ao sistema universitário;
- Desenvolvimento e modernização dos sistemas de acompanhamento de fluxos de processos acadêmicos e rotinas administrativas;

- Aquisição, criação ou difusão de novas soluções de Educação Mediada por TICs incluindo a utilização de Ambientes Virtuais de Aprendizagem;
- Aquisição ou customização de sistemas e softwares aplicativos para atendimento a demanda de projetos políticos pedagógicos originados nas unidades de ensino, pesquisa e extensão;
- Aquisição de soluções para apoio a gestão arquivística e de informação da UFMT;
- Criação de sistemas para digitalização e recuperação de informações institucionais;
- Ampliação do número de servidores técnicos da STI com a contratação de 9 especialistas (NS) para o desenvolvimento ou customização de *software*; 02 especialistas (NS) para a área de projeto e qualidade de *software*; 02 especialistas (NS) para administração de banco de dados; 02 especialistas na área de arquivo e Gestão Eletrônica de Documentos (GED).

**META 4: Melhorar e aperfeiçoar a gestão (Governança de TI) e a política de Segurança de Tecnologia da Informação (TI) de forma alinhada com o planejamento institucional em vigor**

**AÇÕES:**

- Criar, implantar e acompanhar Política de Segurança da Informação da UFMT;
- Criação e atualização do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da instituição;
- Implementar e aperfeiçoar processos de aquisição e contratação de soluções de Tecnologia da Informação;
- Desenvolver estudos e projetos de viabilidade para padronizar, orientar e otimizar a aquisição de bens e serviços de tecnologia da informação;
- Inventariar e criar mecanismos para apoio a gestão e controle dos sistemas de informação (equipamentos e *softwares*) da instituição com atenção especial aos laboratórios de informática da UFMT;
- Ampliação e capacitação do número de servidores da STI com a contratação de 04 técnicos (NS) em Governança de Tecnologia da Informação; 04 técnicos (NS) em Segurança da Informação; 01 técnico (NS) em projetos de TI e 02 técnicos da área administrativa.

**EIXO ESTRUTURANTE 4**

**Promover a melhoria da ambiência universitária**

**OBJETIVO 1: Melhorar o espaço físico para as condições de trabalho acadêmico**

**META 1: Reformar e modernizar a estrutura física vigente para proporcionar condições físicas e ambientais para a execução da política de educação pesquisa e extensão.**

**AÇÕES:**

- Revisão e modernização da rede lógica.;
- Ampliação da telefonia e pontos de Internet;
- Ampliação / adequação da rede elétrica às novas necessidades tecnológicas;
- Readequação da rede hidráulica; sanitária e readequação de banheiros;
- Reforma, ampliação e manutenção predial para atender às crescentes demandas por espaços para fins acadêmicos e administrativos com adequação para as pessoas com deficiência. (pinturas; adequações rede elétrica, climatização, internet, acessibilidade).
- Parceria com a Fundação de apoio para as ações de desenvolvimento institucional amparadas por lei.

**META 2:** Construir novos espaços para proporcionar condições físicas e ambientais para a execução da política de educação, pesquisa, extensão e estrutura administrativa de apoio:

**AÇÕES:**

- Construção de novos prédios e ampliação dos prédios atuais (pisos adicionais e / ou anexos) para acomodação da expansão acadêmica; graduação; pós-graduação e suporte administrativo.
- Construção de prédios Multiuso (salas de aula, salas administrativas, salas de professores e outras)
- Construções, nos diversos campus, de instalações específicas para: Biotério, tanques de piscicultura, galpões para pequenos e grandes animais, abrigos para máquinas e outros do gênero.;
- Construção de espaços específicos para atividades culturais, poliesportivas e de vivência acadêmica;
- Estabelecimento de parcerias com a Fundação de apoio para fomentar as ações relativas à melhoria da ambiência universitária.

**OBJETIVO 2: adequar a infraestrutura de apoio para melhorar as condições de trabalho acadêmico.**

**META 1:** Dotar de condições básicas as salas de aulas, os laboratórios, bibliotecas e outros ambientes utilizados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**AÇÕES:**

- Aquisição de móveis e equipamentos para as salas de aulas, espaços laboratoriais e de aulas práticas.
- Compra de novos computadores com configuração adequada para atender o setor administrativo de apoio à academia.
- Aquisição de livros.
- Aquisição e instalação de equipamentos de vídeo conferência.
- Busca de parcerias junto à Fundação de apoio.

**OBJETIVO 3: Expandir a área e a estrutura de experimentos para melhorar as condições de trabalho acadêmico.**

**META 1:** Implantar novos laboratórios e campos de experimentos para atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**AÇÕES:**

- Instalação de novos laboratórios, multidisciplinares e específicos, que atendam as demandas acadêmicas nas diferentes áreas de atuação da UFMT.
- Aquisição e consolidação de novas áreas experimentais para os cursos da área das Ciências Agrárias, Ciências Florestais e áreas afins.
- Implantação de estrutura complementar nos Hospitais Veterinários: Galpões e piquetes, área de confinamento e outras.

**OBJETIVO 4: melhorar o espaço físico do campus propiciando tratamento paisagístico, bem estar e segurança.**

**META 1:** Dotar de infraestrutura básica de apoio logístico e de tratamento paisagístico, a área do campus, externa aos blocos, com foco no bem estar dos usuários e na segurança pessoal e patrimonial

**AÇÕES:**

- Tratamento paisagístico e reestruturação da infraestrutura básica dos espaços externos aos blocos didáticos e administrativos, com garantia de acesso a pessoas com deficiência, devendo incluir: Construção de rampas de acesso, passarelas e Calçadas; Instalação de



elevadores; Iluminação externa; Ampliação dos estacionamentos para autos, motos e bicicletas; Construção de áreas de convivência; Construção de cantinas; Construção de copas para atender os Institutos / Faculdades; Implantação de espaços multiculturais; Ampliação / manutenção das áreas verdes no entorno dos prédios;

- Instalação de sistemas de segurança eletrônica com Câmeras de Vigilância nas áreas externas e internas.
- Presença permanente de vigilantes nos prédios.
- Coleta seletiva do lixo da UFMT e tratamento adequado de resíduos químicos e orgânicos.

**OBJETIVO 5: Ampliar o espaço físico da UFMT em Cuiabá, expandindo parte de suas atividades para a unidade 2, na rodovia Cuiabá – Santo Antônio de Leverger.**

**META 1:** Construir novos espaços acadêmicos e administrativos na unidade 2 – Campus de Cuiabá, Rodovia Cuiabá – Santo Antônio do Leverger

**AÇÕES:**

- Construção de Novos prédios multiuso para instalação de unidades acadêmicas e de espaços específicos para atividades culturais, poliesportivas e de vivência acadêmica.
- Construção de edifícios de apoio ao funcionamento do novo campus: Biblioteca Central; Restaurante Universitário; Casa de Estudante; sub-prefeitura, protocolo, posto da Cables e núcleo de atendimento ao estudante.
- Estabelecimento de parcerias com a Fundação de apoio.

**OBJETIVO 6: Estimular a criação de programas de integração social.**

**META 1:** Ampliar os projetos e eventos culturais, desportivos, de lazer e outras iniciativas que permitam a integração social da comunidade universitária.

**AÇÕES:**

- Ampliação do número de projetos e de eventos esportivos, culturais e científicos que permitam a integração da comunidade universitária.
- Elaboração de Catálogos específicos de divulgação dos acervos e ações da UFMT.
- Ampliação do número de Programas de Saúde e qualidade de vida, envolvendo a participação de professores, estudantes e técnicos administrativos.
- Parceria com a Fundação Uniselva para a divulgação e disseminação do conhecimento gerado na Universidade.

**POLÍTICA ESTRUTURANTE 5**

**Fortalecer a comunicação institucional de forma integrada e articulada com o sistema de comunicação social**

**OBJETIVO 1: Ampliar a comunicação da universidade com a sociedade.**

**META 1:** Ampliar a comunicação informativa com a sociedade, melhorando o sistema de informação, em diversos tipos de mídias, socializando as atividades, as informações e produções relevantes, por meio de jornais, boletins, redes sociais, noticiário online, programas de rádio e TV, entre outros.

**AÇÕES:**

- Fortalecer a Secretaria de Comunicação e Multimeios – SECOMM.
- Ampliação dos veículos de comunicação nas formas impressa, radiofônica, televisiva e virtual.
- Atualização e implantação dos sites das unidades universitárias, através da página da UFMT.
- Criação/atualização constante de um link com informações periódicas das ações e projetos dos pesquisadores;

- Implantação de emissoras de rádio e de TV em Cuiabá e nos campus do interior;
- Fortalecer a construção da memória da UFMT, por meio da consolidação do acervo das ações comunicacionais empreendidas pela Instituição;
- Regulamentar e zelar pelo bom uso da Marca UFMT e demais procedimentos relacionados à construção de marcas e da imagem da Instituição;
- Ampliar o sistema de comunicação com a sociedade nos campi do interior.

**META 2:** Divulgar a produção acadêmica especializada e os eventos universitários junto à sociedade.

**AÇÕES:**

- Ampliação do número de publicações na forma de revistas, boletins, portais, programas televisivos e radiofônicos, portfólios institucionais e redes sociais que divulguem os resultados das pesquisas produzidas no meio acadêmico;
- Divulgação de mostras científicas e publicação de folhetos sobre a produção universitária para divulgação junto à população.
- Realização de eventos acadêmico-científicos relacionados à área de comunicação
- Criação de eventos, abertos à participação da sociedade, que divulguem as diversas ações e produções científicas da Universidade.
- Divulgação on line da produção acadêmica da UFMT: dissertações, teses; revistas e outros em diferentes formatos comunicacionais;
- Participação em eventos profissionais e científicos com apresentações institucionais da Universidade e suas unidades, bem como da produção científica e extensionista da UFMT
- Realização de ações de extensão nas áreas de comunicação e de divulgação das atividades universitárias;
- Publicação dos atos oficiais da administração superior: reitoria, vice-reitoria, pró-reitorias, secretarias, diretorias e conselhos da UFMT em boletim online e em jornais de grande circulação, quando exigido;

**META 3:** Estabelecer convênios e termos de cooperação técnica com entidades de pesquisa e de apoio ao desenvolvimento técnico científico, como forma de ampliar as relações acadêmicas e dar transparência à produção universitária

**AÇÕES:**

- Consolidação e ampliação das parcerias com entidades de ensino, de pesquisa e de desenvolvimento técnico científico, favorecendo a produção universitária e sua divulgação e alcance social.
- Estabelecimento de parcerias com a Fundação de apoio na captação de recursos nos órgãos financiadores agências de fomento e iniciativa privada para o desenvolvimento de programas e projetos de ciência, tecnologia e inovação e estabelecimento de alianças estratégicas.
- Estabelecimento de parcerias com entidades representativas de categorias profissionais para troca de experiências e divulgação das atividades universitárias.

**OBJETIVO 2: Intensificar e horizontalizar a comunicação interna.**

**META 1:** Formular políticas de comunicação pautada no princípio da transparência, democratização da informação, divulgação do conhecimento e valorização institucional.

**AÇÕES:**

- Estabelecimento, a partir das unidades acadêmicas, de fluxos regulares de informações com a Secretaria de Comunicação e Multimeios - SECOMM e demais instâncias de comunicação da UFMT;
- Intensificação da comunicação interna, favorecendo o fluxo de informações sobre ensino, pesquisa e extensão.

- Integração dos sistemas de registros internos desenvolvidos pela STI com a Secomm para fins de facilitar o processo de divulgação;
- Assessoramento para a melhoria do sistema de Comunicação das Pró-Reitorias com as Faculdades, Departamentos, Coordenações de Cursos e Fundação Uniselva.

**META 2:** Divulgação interna das decisões nos âmbitos da administração superior e das unidades de ensino, pesquisa e assistência

#### **AÇÕES**

- Ampliação do número de publicações na forma de revistas, boletins, portais, programas televisivos e radiofônicos, portfólios institucionais e redes sociais, entre outros, que divulguem internamente as decisões tomadas na UFMT;
- Divulgação de cursos e oportunidades de aprimoramento abertos aos alunos, professores e técnicos administrativos;
- Criação de eventos, abertos à participação do público interno, que divulguem as diversas ações e produções científicas da Universidade;
- Publicação dos atos oficiais da UFMT em boletim online da administração superior: reitoria, vice-reitoria, pró-reitorias, secretarias, diretorias e conselhos;
- Cooperação com unidades internas com a finalidade de fortalecer a divulgação de ações estratégicas;

### **POLÍTICA ESTRUTURANTE 6**

**Ampliar quantitativa e qualitativamente as ações de bem estar e saúde de forma articulada com o sistema único de saúde, contribuindo para a melhoria do ensino e da pesquisa na área de saúde.**

#### **OBJETIVO 1: Implantar o novo Hospital Universitário.**

**META 1:** Desenvolver e consolidar ações para atender ao novo Hospital Universitário

#### **AÇÕES:**

- Construção do novo Hospital Universitário do Campus de Cuiabá e consolidação as ações para pleno funcionamento dos cursos da área de saúde.
- Elaboração do Regimento Interno do novo HU com definições sobre as atividades e estruturas administrativas que contemplem todos os cursos da área de saúde.
- Implantação e ampliação dos convênios e dos serviços ofertados no novo hospital universitário.
- Desenvolvimento de projetos de capacitação da equipe técnica do HU (aperfeiçoamento, especialização).

#### **OBJETIVO 2: implantar modelo de gestão do novo hospital articulado com o sistema único de saúde.**

**META 1:** Implementar políticas articuladas com o Sistema Único de Saúde - SUS para atender a um novo modelo de gestão

#### **AÇÕES**

- Representação da UFMT nos Conselhos Estadual e Municipal de Saúde.
- Renovação dos convênios entre a UFMT e órgãos do SUS.

**OBJETIVO 3: Proporcionar as condições de funcionamento do Hospital Universitário Júlio Muller – HUJM, durante o processo de implantação do novo Hospital Universitário - HU.**

META 1: Garantir o pleno funcionamento do Hospital Universitário Júlio Muller

**AÇÕES**

- Aquisição de mobiliário e equipamentos hospitalares que garantam qualidade da estrutura funcional e a manutenção do atendimento do HUJM;
- Garantia de recursos para a realização dos Programas de Residência Médica;
- Manutenção dos programas de estágio para os estudantes da UFMT da área de saúde e áreas afins.
- Implantação de um novo modelo de gestão articulada com as políticas de HUs do MEC.
- Análise da possibilidade de manutenção do atual Hospital Júlio Muller como unidade de Ensino e de realização de estágios para estudantes da UFMT.
- Estabelecimento de parcerias com a Fundação de apoio em ações voltadas para o Hospital Universitário Julio Muller.

**OBJETIVO 4: Avançar na inserção dos cursos da área de saúde da UFMT nos Programas de Saúde da Família – PSF e do Sistema Único de Saúde - SUS.**

META1: Desenvolver políticas para integrar os cursos da área de saúde com os Programas de Saúde da Família - PSF e.

**AÇÕES**

- Ampliação e otimização dos convênios e termos de cooperação entre a Universidade e outras instituições da área de saúde, propiciando maior participação de estudantes, professores e técnicos nos programas e ações da Saúde pública.
- Definição de políticas de integração ensino, trabalho e cidadania pautada no modelo de atenção à saúde centrada no usuário.
- Inserção dos cursos da área de saúde da UFMT nos programas de saúde do SUS, através de projetos de pesquisa; extensão e estágios.
- Promover interação com a Fundação Uniselva na captação de parcerias tendo em vista o desenvolvimento de programas e projetos no campo da saúde pública incluindo prestação de serviços de interesse público.
- Construção de uma unidade escola de saúde da família no campus de Cuiabá – Unidade II.

**OBJETIVO 5: Consolidar as reformas curriculares na área de saúde e contribuir para a expansão dos Programas de Saúde da Família - PSF no Estado.**

META 1: Promover reformas curriculares para atender os PSFs do Estado

**AÇÕES:**

- Manutenção do projeto PRO ENSINO EM SAÚDE
- *Execução*, com a participação de estudantes, de atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão, nas Escolas, Creches, nas unidades Básicas de Saúde - UBS, nos Programas de Saúde da Família - PSF e nas Policlínicas;
- Participação nas discussões, junto aos Ministérios da Saúde e da Educação, para definição das diretrizes de formação dos profissionais de saúde.
- Implantação de disciplinas específicas da área de saúde em cursos que guardam relações com a área, (Exemplo: Física Médica no Curso de Física)

- Promover interação com a Fundação Uniselva na captação de parcerias tendo em vista o desenvolvimento de programas e projetos no campo da saúde pública incluindo prestação de serviços de interesse público.

**OBJETIVO 6: Fortalecer as iniciativas no âmbito acadêmico que contribuam com as ações relacionadas a área de saúde.**

**META 1:** Desenvolver ações de colaboração com os programas de saúde da Universidade e seus parceiros

**AÇÕES:**

- Realização de eventos da área de saúde, em Cuiabá e outros municípios, com a participação da Rede de saúde.
- Apoio para a implementação da “Fábrica de Alta Tecnologia Assistiva” – FATA, para o auxílio de pessoas deficientes em tratamentos de reabilitação.
- Participação no Programa Nacional de Telesaúde.
- Implantação do núcleo do Telesaúde – MT, na Universidade Federal de Mato Grosso.
- Implementação, no campus de Rondonópolis, do Núcleo Universitário de Formação e Atenção em Saúde (NUFAS).
- Promover interação com a Fundação Uniselva na captação de parcerias tendo em vista o desenvolvimento de programas e projetos no campo da saúde incluindo prestação de serviços de interesse público.

**POLÍTICA ESTRUTURANTE 7**

**Fortalecer a universidade multicampi**

**Objetivo 1: Fortalecer e consolidar a estrutura administrativas dos câmpus do interior proporcionando condições para terem autonomia.**

**META 1:**

**AÇÕES**

- Análise da possibilidade de estruturação dos setores administrativos e de planejamento dos campi do interior.
- Desenvolvimento de estudos e diagnósticos com vistas à autonomia financeira para os campi.
- Implantação dos serviços da Coordenação de Assistência Social e a Saúde.
- Implantação de serviços de protocolos.
- Urbanização dos campi, incluindo: asfaltamento; rede de água e esgoto, jardinagem e paisagismo; áreas de lazer e esportivas.
- Implantação, ampliação e ou adequação das bibliotecas dos campi.

**OBJETIVO 2: Criar novos campi na UFMT.**

**META 1:** Apresentar propostas de criação de novos campi, e consolidação dos campi existentes, ampliando o alcance social, tecnológico e científico da UFMT

**AÇÕES**

- Elaboração de diagnósticos que apontem e justifiquem a necessidade de implantação de novos campi da UFMT no Estado;
- Discussões sobre a possibilidade de transferência de cursos do Campus central para outros campi.

## 4. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

### 4.1. POLÍTICA DE PESSOAL

A Universidade Federal de Mato Grosso tem dispensado especial atenção à política de pessoal, especialmente no que tange à política de contratação, formação, capacitação, bem estar e saúde do trabalhador. Sob esta ótica, a Universidade conta em sua estrutura organizacional, no âmbito da Pró-reitoria administrativa, com uma Secretaria de Gestão de Pessoas, na qual integra a Pró-reitoria administrativa. A Secretaria de Gestão de Pessoas na qual funcionam as Coordenações: **Desenvolvimento Humano, Administração de Pessoal e de Assistência Social e à Saúde.**

A Coordenação de Desenvolvimento Humano tem como atribuições coordenar, controlar e avaliar a execução dos trabalhos pertinentes ao preenchimento dos cargos compreendendo concursos, admissão, estágio probatório, avaliação de desempenho, capacitação dos servidores, como também, elaborar e manter atualizados os dados que referem-se a força de trabalho em confronto com o ambiente organizacional, com vista a abalizar os procedimentos de levantamento das necessidades de pessoal e das vagas existentes e, propiciar o remanejamento da força de trabalho de forma igual.

Esta coordenação tem, ainda, por atribuições promover a integração de servidores, nomeados e empossados, ao respectivo ambiente de trabalho, elaborar e executar a programação anual para treinamento e capacitação do pessoal técnico/administrativo, organizar, coordenar e supervisionar a realização de eventos que visem o desenvolvimento profissional e pessoal dos servidores técnicos/administrativos, tais como: Cursos, Seminários, Simpósios, etc.

Cabe, ainda, à Coordenação de Desenvolvimento Humano disponibilizar uma sistemática de avaliação de desempenho e competências

em base meritocráticas, minimizando a subjetividade dos processos de avaliação de pessoas, visando promover o desenvolvimento institucional, a política de gestão de pessoas e a qualificação dos serviços prestados à comunidade.

Em relação ao processo qualificação *stricto sensu* do pessoal docente e técnico, a gestão é feita pela Pró-reitoria de Pós-graduação de acordo com as indicações das unidades de lotação dos servidores técnicos ou docentes.

A Coordenação de Administração de Pessoal é responsável pela formulação e controle da política de recursos humanos da instituição. É responsável, também, pelo controle, coordenação e avaliação da execução dos trabalhos pertinentes a administração de pessoal: licenças, benefícios, afastamentos, averbações, incorporações de vantagens e demais situações que gerem efeitos financeiros aos servidores.

A “Coordenação de Assistência Social e Saúde” presta serviços à comunidade universitária no campo da saúde e bem estar do servidor. Especificamente, esta Coordenação presta atendimento no campo da saúde do servidor, atendimento social e psico-social, medicina do trabalho, vigilância dos locais de trabalho, perícia ambiental, avaliação de adicional de insalubridade e periculosidade, acompanhamento de readaptação de função e registro de acidente de trabalho.

#### 4.1.1. PESSOAL DOCENTE

##### CONTRATAÇÃO

Em conformidade com a legislação vigente, a contratação de professores para o quadro efetivo ocorre mediante a realização de concurso público de provas e títulos. Nos últimos anos, os concursos e contratações foram realizados para atender aos programas de expansão universitária e para reposição de vagas. As vagas autorizadas para atender a expansão universitária resultaram da participação da Universidade no Programa de Expansão para a interiorização; no Programa de Reestruturação e Expansão

da Universidades – REUNI e no Projeto da Universidade Aberta do Brasil – UAB.

No que tange à reposição de vagas, as universidades públicas Federais passaram a contar, a partir de 2007, com um banco de professores equivalentes, que consiste em um instrumento auxiliar do processo de gestão administrativa de pessoal para o provimento de cargos docentes, que permite à universidade ter autonomia para a abertura de concursos sempre que houver liberação de vagas, advindas de aposentadorias, demissões, falecimento. O Banco de professores equivalentes foi criado pela Portaria Interministerial nº 22/07, com as alterações dadas pela Portaria 224/07.

Nos concursos públicos para ingresso de professores, a Universidade tem priorizado a abertura para a contratação de professor doutor, no entanto, em alguns casos, quando não há inscrições por parte de professores doutores, as vagas têm sido abertas para professores mestres e especialistas.

#### PLANO DE CARREIRA E PROGRESSÃO FUNCIONAL

O plano de carreira docente da Universidade Federal de Mato Grosso está estruturado pela legislação federal, especificamente pela lei nº 12.772 de 28 de dezembro de 2012. Anteriormente, até dezembro de 2012, o plano de carreira da UFMT obedecia a Lei nº 11.334 de 8 de setembro de 2006; o Decreto nº 94.664, de 23 de julho de 1987; a Lei nº 11.784 de 22 de setembro de 2008, a Portaria MEC nº 07, de 29 de junho de 2006 e a Portaria MEC nº 1503, de 28 de agosto de 2006.

No âmbito interno, os critérios de avaliação de desempenho acadêmico para fins de progressão são normatizados por resoluções do Conselho de Ensino e Pesquisa – CONSEPE e do Conselho Universitário - CONSUNI, as quais se encontram disponíveis na página da Universidade.

([WWW.ufmt.br/sistemas/administrativo/resoluções](http://WWW.ufmt.br/sistemas/administrativo/resoluções) )

As resoluções da Universidade que tratam da progressão funcional docente são:

Resolução CONSEPE Nº 001, de 11 de fevereiro de 1992

Resolução CONSUNI no 15, de 4 de agosto de 2006.

Resolução Consuni no 18, de 28 de setembro de 2006



Resolução Consuni no 19, de 28 de setembro de 2006.

Portaria GR 755, de 17 de agosto de 2006.

A carreira docente, em conformidade com as normativas citadas, está estruturada em 5 classes e seus respectivos níveis: professor Auxiliar de Ensino; professor Assistente, professor Adjunto; professor Associado e professor titular. Os requisitos de titulação para cada classe são indicados no quadro 21.

**Quadro 23 - Classes da Carreira docente do Sistema Federal de Ensino e seus requisitos.**

Classe e níveis	Requisitos de titulação
Auxiliar de Ensino – Níveis 1 e 2	Graduação / Especialização
Assistente – Níveis 1 e 2	Mestrado
Adjunto - Níveis 1, 2, 3 e 4	Doutorado
Associado 1, 2, 3 e 4	Doutorado
Titular	Doutorado

Fonte: Lei nº 12.772 de 28 de dezembro de 2012

#### 4.1.2. PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO

##### CONTRATAÇÃO

A contratação dos técnicos administrativos, em conformidade com a legislação que rege os servidores federais, é feita através de concurso público. Nos últimos anos, a Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT apresentou acentuada defasagem no seu quadro de servidores técnicos administrativos, pois não contava com uma política automática de reposição de servidores. Recentemente, dada a mudança na política federal de contratação e reposição, a instituição vem realizando concursos, o que tem contribuído para a ampliação de seu quadro técnico administrativo.

Destaca-se que muitas contratações efetivas nos últimos anos, mais especificamente após 2006, foram, em grande parte, viabilizadas pela participação da Universidade no *Programa de Expansão para a interiorização* e no *Programa de Reestruturação e Expansão da Universidades – REUNI* e pela *Universidade Aberta do Brasil - UAB*.

## PLANO DE CARREIRA E PROGRESSÃO FUNCIONAL

O Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação adotado pelas Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação foi definido pela lei No 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que trás a seguinte redação:

Artigo 6º, O Plano de Carreira está estruturado em 5 (cinco) níveis de classificação, com 4 (quatro) níveis de capacitação cada, conforme Anexo I-C desta Lei. [\(Redação dada pela Lei nº 11,784, de 2008\)](#)

Artigo 7º Os cargos do Plano de Carreira são organizados em 5 (cinco) níveis de classificação, A, B, C, D e E, de acordo com o disposto no inciso II do art. 5º e no Anexo II desta Lei.

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/lei/l11091.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11091.htm)

Atualmente, a Universidade Federal de Mato Grosso, no bojo de suas funções e necessidades, tem aberto concurso e efetivado contratações, prioritariamente, para os níveis D e E e, eventualmente, para o nível C.

A progressão funcional dos servidores técnicos administrativos é, também, regulada pela Lei 11.091 de 12/01/2005, que apresenta a redação seguinte:

Art. 10. O desenvolvimento do servidor na carreira dar-se-á, exclusivamente, pela mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento mediante, respectivamente, Progressão por Capacitação Profissional ou Progressão por Mérito Profissional.

§ 1º Progressão por Capacitação Profissional é a mudança de nível de capacitação, no mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção pelo servidor de certificação em Programa de capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, respeitado o interstício de 18 (dezoito) meses, nos termos da tabela constante do Anexo III desta Lei.

§ 2º Progressão por Mérito Profissional é a mudança para o padrão de vencimento imediatamente subsequente, a cada 2 (dois)

anos de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado fixado em programa de avaliação de desempenho, observado o respectivo nível de capacitação.

§ 3º O servidor que fizer jus à Progressão por Capacitação Profissional será posicionado no nível de capacitação subsequente, no mesmo nível de classificação, em padrão de vencimento na mesma posição relativa a que ocupava anteriormente, mantida a distância entre o padrão que ocupava e o padrão inicial do novo nível de capacitação.

§ 4º No cumprimento dos critérios estabelecidos no Anexo III desta Lei, é vedada a soma de cargas horárias de cursos de capacitação.

§ 5º A mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento não acarretará mudança de nível de classificação.

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2005/lei/l11091.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/lei/l11091.htm)

## 4.2. GESTÃO INSTITUCIONAL

A Gestão Institucional da Universidade Federal de Mato Grosso foi, em linhas gerais, definida pelo estatuto da Universidade, aprovado em 2008, especificamente no capítulo II – Da gestão universitária – Seção I – Da representatividade, artigos 11, 12 e 13, transcritos abaixo:

**Art. 11.** A Universidade Federal de Mato Grosso cumprirá seus fundamentos e objetivos obedecendo aos princípios da gestão democrática, através de seus órgãos colegiados deliberativos, de que participarão os segmentos da comunidade institucional, local e regional.

**Parágrafo Único.** Nos colegiados deliberativos, em todas as instâncias, inclusive câmaras ou comissões, a representação docente será sempre de 70% (setenta por cento), escolhida por seus pares, sem prejuízo da participação dos cargos executivos.

**Art. 12.** Os Colegiados definirão os assuntos de interesse social que ensejarão a participação nas suas reuniões, de entidades e associações da sociedade civil, de conformidade com o Regimento Geral ou Resoluções dos Conselhos Superiores.

**Art. 13.** As funções sujeitas ao princípio eletivo, permitida a reeleição, terão mandato de:

I - Reitor, Vice-Reitor e Diretores de Institutos e Faculdades – 04 (quatro) anos.

**II** - Chefes de Departamento, Coordenadores de Curso de Graduação e Pós-Graduação - 02 (dois) anos.

**III** - As representatividades nos Conselhos Superiores - 02 anos, com exceção da representação discente, que será de 01 ano.

#### 4.2.1. ÓRGÃOS EXECUTIVOS

Os órgãos executivos da Universidade Federal de Mato Grosso abrangem as seguintes instâncias: Reitoria, Vice Reitoria, Pró-reitorias, Secretarias, Institutos e Faculdades, Departamentos e Coordenações de ensino. A estrutura e normativas de implantação e funcionamento dos órgãos executivos da UFMT se encontram no estatuto da instituição aprovado pela Portaria SESu n.º 628, de 03 de setembro de 2008, publicada no DOU de 04/09/2008, seção 1 página 12. Modificações na estrutura universitária, inclusive sua ampliação constam da Resolução do Conselho Diretor – CD 11, aprovada em dezembro de 2012.

Em relação à reitoria, vice-reitoria, pró-reitorias e diretorias, o estatuto da UFMT, na seção III – Da reitoria e da administração superior especifica o seguinte:

**Art. 21.** O Reitor e o Vice-Reitor da Universidade Federal de Mato Grosso serão nomeados pelo Presidente da República e escolhidos entre professores dos dois níveis mais elevados da carreira docente ou que possuam título de doutor, cujos nomes figurem em listas tríplices, organizadas pelo Colégio Eleitoral Especial, constituído pelo Conselho Diretor, Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão com votação uninominal que obedecerá ao seguinte:

**I** - O Colégio Eleitoral Especial será constituído de representantes dos diversos segmentos da comunidade universitária, observando o mínimo de 70% (setenta por cento) de membros do corpo docente em relação às demais categorias;

**II** - Os diretores das unidades universitárias serão nomeados pelo Reitor, observando-se os mesmos critérios do parágrafo anterior;

**III** - O mandato dos dirigentes a que se refere este artigo será de quatro anos, permitida uma única recondução.

**§ 1º.** O Reitor será substituído nas faltas ou impedimentos, pelo Vice-Reitor e, na ausência deste, pelo membro mais antigo do Conselho Diretor.

**§ 2º.** Verificando-se a vacância do cargo de Reitor, assumirá o Vice-Reitor e, verificando-se vacância dos cargos de Reitor e Vice-Reitor, assumirá o membro mais antigo do Conselho Diretor, que convocará o Colégio Eleitoral no prazo de 90 (noventa) dias, para escolha do novo Reitor.

**Art. 22.** A Reitoria é integrada por:

**I** - Pró-Reitorias;

**II** - Procuradoria Jurídica;

**III** - Auditoria;

**IV** - Assessorias;

**V** - Gabinete.

**Parágrafo Único** - Os Pró-Reitores, o Procurador Geral, o Auditor Geral, os Assessores e Chefe de Gabinete serão designados pelo Reitor.

**Art. 23.** A Reitoria poderá ter órgãos auxiliares criados pelo Regimento Geral ou pelos Conselhos Superiores.

**Parágrafo Único** - Os dirigentes dos órgãos a que se refere este artigo serão designados pelo Reitor.

**Art. 24.** O veto do Reitor à deliberação ou ato de órgão superior deliberativo só poderá ser revogado pela maioria qualificada de 2/3 (dois terços) dos membros do órgão respectivo em votação secreta.

**Art. 25.** Ao Vice-Reitor compete exercer as atribuições definidas neste Estatuto, no Regimento Geral e em atos de delegação baixados pelo Reitor.

**Art. 26.** A Reitoria será auxiliada em suas tarefas executivas pelas Pró-Reitorias, por delegação de atribuições.

**Art. 27.** Os Conselhos Superiores, reunidos, poderão determinar a abertura de Inquérito destinado a apurar responsabilidades do Reitor, do Vice-Reitor e dos Pró-Reitores, sendo que a proposta deve ser aprovada por maioria absoluta dos seus membros, segundo procedimento estabelecido no Regimento Geral.

**§ 1º.** A reunião conjunta dos Conselhos Superiores pode ser convocada pelo Reitor que a presidirá, ou pela maioria absoluta dos membros de um dos Conselhos Superiores.

**§ 2º.** Na falta do Reitor, ou no caso previsto na primeira parte do *caput* deste artigo, a reunião será presidida por um dos membros dos Conselhos Superiores, escolhido entre os seus pares.

#### 4.2.1. ÓRGÃOS DELIBERATIVOS: INTEGRANTES / REPRESENTAÇÕES

Os órgãos deliberativos da Universidade Federal de Mato Grosso envolvem os seguintes Conselhos: Conselho Diretor – CD; o Conselho de

Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEPE e o Conselho Universitário – CONSUNI.

As atribuições e composição do Conselho Diretor são definidas no Estatuto da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso, aprovado pelo Decreto nº 69.370 de 18 de outubro de 1971, especificamente nos capítulos IV e V. Ressalva-se que alguns incisos foram revogados itens por atos legais específicos. Nos parágrafos seguintes se encontram transcritos os artigos, parágrafos e incisos ainda em vigor do referido estatuto.

#### **CAPÍTULO IV**

#### **Dos Órgãos da Fundação**

Art. 7º. São órgãos da Fundação:

- .I - O Conselho Diretor;
- .II - O Presidente.

Art. 8º. O Conselho Diretor exercerá a administração da Fundação e a supervisão da Universidade.

Art. 9º. O órgão executivo do Conselho Diretor e o Presidente da Fundação, que será também o Reitor da Universidade.

Art. 10. O órgão executivo do O Conselho Diretor da Fundação será constituído de 6 (seis) membros e 6 (seis) respectivos suplentes, escolhidos dentre pessoas de ilibada reputação e notória competência, assim específicos: 3 (três) membros de livre escola do Presidente da República; 1º (um) membro indicado pelo Governo no Estado de Mato Grosso; 1 (um) membro indicado pelo Governo no Estado de Mato Grosso; 1 (um) membro indicado pelas classes empresarias do Estado, devendo todos ser nomeados pelo Presidente da República.

§ 1º. Os membros do Conselho Diretor não serão remunerados, percebendo, no entanto, jetons, de presença.

§ 2º. O Conselho Diretor elegerá, entre seus membros o Presidente da Fundação, que a representará em juízo e fora dele.

§ 3º. Em faltas e impedimentos o Presidente da Fundação será substituído pelo Vice-Presidente, igualmente eleito entre os membros do O Conselho Diretor.

§ 4º. Os membros do Conselho Diretor, exercerão o mandato por 6 (seis) anos, podendo ser reconduzidos uma só vez.

§ 5º. Ao ser constituído o Conselho Diretor, 1/3 (um terço) de seus membros terá mandato apenas de dois anos e 1/3 (um terço) de quatro anos.

Art. 11. A renovação do Conselho Diretor, em casos de extinção ou término de mandato, se fará mediante nomeação do Presidente da República em obediência aos preceitos da Lei nº 5.647, de 10 de dezembro de 1970.

Art. 12. Os membros do Conselho Diretor terão seus mandatos extintos ou serão destituídos das funções, nos seguintes casos:

- a) morte;
- b) renúncia;
- c) ausência, sem justificativa, a três reuniões consecutivas;

- d) procedimento incompatível com a dignidade das funções, assegurada ampla defesa;
- e) invalidez comprovada.

§ 1º. Nos casos de vaga, ausência e impedimento, assumirá o respectivo suplente.

§ 2º. O Conselho Diretor somente poderá deliberar com a presença da maioria de seus membros

§ 3º. Os membros do Conselho Diretor tomarão posse perante a Presidência da Fundação.

Art. 13. Os casos de destituição de mandato previstos nas letras c e d do artigo anterior serão processados mediante indicação do Conselho Diretor, com aprovação por 2/3 (dois terços) de seus membros, e efetivados através de ato do Presidente da República.

Art. 14. O Conselho Diretor reunir-se-á com a maioria de seus membros:

I – ordinariamente, um vez por mês;

II - extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu Presidente ou pela metade de seus membros.

## **CAPÍTULO V**

### **Da Competência dos Órgãos**

Art. 15. Compete ao Conselho Diretor:

I - Eleger entre seus membros, o Presidente da Fundação, que será o Reitor da

Universidade;

II - Homologar a indicação dos Vice-Reitores, feita pelo Reitor;

III - Elaborar seu Regimento;

IV - Estabelecer as diretrizes e planos quinquenais para o desenvolvimento da Universidade;

V - Aprovar a incorporação de novas Unidades componentes da Universidade, de acordo com a legislação universitária vigente em obediência aos princípios da não duplicação de meios para fins idênticos;

VI - Aprovar Estatuto e o Regimento Geral da Universidade, a fim de submetê-los à aprovação do Conselho Diretor de Educação;

VII - Deliberar sobre a administração dos bens da Fundação, promover-lhes o incremento e aprovar a aplicação de recursos e a realização de operações de crédito;

VIII - Delegar poderes para a representação da Fundação e da Universidade junto a entidades nacionais e internacionais;

IX - Aprovar a realização de convênios ou acordos com entidades públicas e privadas que importem em compromisso para a Fundação;

X - Decidir sobre a aceitação de doações e subvenções de qualquer natureza;

XI - Examinar e julgar, no primeiro trimestre de cada ano, o relatório anual de atividades Fundação e da Universidade e respectivo Prestações de Contas, referentes ao exercício anterior;

XII - Aprovar, no segundo semestre de cada ano, plano de Atividades da Fundação e da Universidade e respectivo Orçamento para exercício anterior;

XIII - Autorizar despesas extraordinárias ou suplementares justificadas pelo Reitor;

XIV - Estabelecer normas para a admissão, remuneração, promoção, punição e dispensas do pessoal da Fundação e da Universidade de organizar os respectivos quadros;

XV - Providenciar, anualmente, junto ao Governo Federal a inclusão de dotações orçamentárias ou fornecimento de outros recursos necessários a programação dos trabalhos da Fundação;

- XVI - Julgar os recursos interpostos contra atos do Reitor e decisões do Conselho Universitário, sobre matéria financeira, ressalvada a competência do Conselho Federal de Educação;
- XVII - Deliberar sobre vetos do Reitor e decisões do Conselho Universitário;
- XVIII - Propor ao Conselho Federal de Educação a reforma do presente Estatuto;
- XIX - Decidir sobre a aquisição e alienação de bens imóveis da Fundação;
- XX - SUSPENSO
- XXI - Resolver sobre os casos omissos.

As atribuições e composição do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEPE e do Conselho Universitário – CONSUNI se encontram especificadas no Estatuto da Universidade Federal de Mato Grosso, especificamente no capítulo II, seção II, artigo 15 ao artigo 20, transcritos abaixo:

**Art. 15.** O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, última instância de deliberação para recursos nestas áreas, nos termos da legislação vigente, deliberará sobre matéria acadêmica, científica, tecnológica, cultural e artística, bem como também, especificamente, sobre:

- I** - Criação, expansão, modificação e extinção de cursos;
- II** - Ampliação e diminuição de vagas;
- III** - Elaboração da programação dos cursos;
- IV** - Programação das pesquisas e atividades de extensão;
- V** - Contratação e dispensa de professor;
- VI** - Planos de carreira docente.

**Art. 16.** O Conselho Universitário deliberará sobre matéria administrativa, econômica, financeira e de desenvolvimento de pessoal, com as exceções do artigo anterior e dentro do que dispuser o Regimento Geral ou Resoluções dos Conselhos Superiores.

**Art. 17.** Integram o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

- I** - O Reitor, que o preside e mantém o direito de voto exclusivamente em caso de empate;
- II** - O Vice-Reitor;
- III** - Os Pró-Reitores de Ensino de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa, de Vivência Acadêmica e Social e de Planejamento;
- IV** - Representantes dos Institutos e Faculdades, eleitos entre seus membros;
- V** - Representantes de cada classe da carreira do Magistério Superior;
- VI** - Representação discente, eleita por seus pares, com mandato de 01 ano;
- VII** - Representação eleita entre os Coordenadores de Cursos de Graduação;



**VIII** - Representação eleita entre os Coordenadores de Programas de Pós-Graduação;

**IX** - Representação dos Técnicos Administrativos eleita por seus pares.

**Art. 18.** O Conselho Universitário reunir-se-á durante o ano acadêmico, ordinariamente, pelo menos uma vez ao mês, sempre que for convocado pelo Reitor e, extraordinariamente, quando convocado pela mesma autoridade ou pela maioria de seus membros.

**Art. 19.** Integram o Conselho Universitário:

**I** - O Reitor, que o preside e mantém o direito de voto exclusivamente em caso de empate;

**II** - O Vice-Reitor;

**III** - Os Pró-Reitores;

**IV** - Os Diretores de Institutos e Faculdades;

**V** - Representação docente, discente e técnico-administrativa eleita por seus pares;

**VI** - Um representante dos Órgãos Suplementares, conforme o que estabelecer o Regimento Geral e ou Resoluções dos Conselhos Superiores.

**VII** - Representação eleita entre os Coordenadores de Curso de Graduação;

**VIII** - Representação eleita entre os Coordenadores de Programas de Pós-Graduação.

**Art. 20.** O Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, poderão criar câmaras e comissões especiais, não deliberativas, para estudos, assessoramento ou coordenação de assuntos específicos.

Destaca-se, que no momento, a Universidade federal de Mato Grosso está elaborando seu novo Regimento, o qual normatizará as ações acadêmicas e administrativas da Instituição .

## 5. AUTO-AVALIAÇÃO

A orientação teórica sobre a auto-avaliação institucional da UFMT está calcada nos fundamentos emanados de marco legal da avaliação e regulação da Educação Superior, dos conceitos, princípios e critérios definidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Atualmente, o ordenamento jurídico da Avaliação da Educação Superior no Brasil tem sua origem na própria Constituição de 1988 que ao tratar do padrão de qualidade da educação ofertada à sociedade articula a avaliação dessa qualidade pelo poder público. Deste ordenamento, pode destacar-se o papel especial que a avaliação assumiu dentre as políticas educacionais, seja nas orientações de suas diretrizes mais amplas, seja nas ações concretas dos órgãos competentes do Ministério da Educação.

Dando ênfase aos processos de avaliação, a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (1996) evidencia a busca necessária da melhoria da qualidade de ensino. Este processo de definição normativa evidencia atribuições de avaliação ao Conselho Nacional de Educação, e em particular, a Câmara de Educação Superior.

Outras definições orientadoras da Avaliação da Educação Superior também embasam os procedimentos avaliativos desta Instituição, principalmente aquelas previstas no Plano Nacional de Educação e nos documentos emanados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira” – INEP – e da Comissão Especial de Avaliação.

A concepção adotada é a de avaliação como processo “que efetivamente vincule a dimensão formativa a um projeto de sociedade comprometida com a igualdade e justiça social.” (SINAES, 2004 p. 83). A integração, participação, colaboração e articulação vão se constituir em conceitos fundamentais da construção deste sistema de avaliação que orientarão o cumprimento dos compromissos e responsabilidades sociais, assumidos por esta instituição educativa, e a promoção dos valores democráticos como “o respeito à diversidade, à busca da autonomia e à afirmação da sua identidade” (SINAES, 2004 p. 83).

A auto-avaliação institucional investe-se de caráter pedagógico na busca de melhoria e de auto-regulação; de compreensão da cultura e da vida da instituição em sua pluralidade acadêmica e administrativa, sustentada na participação dos agentes universitários (alunos, professores, funcionários e comunidade externa); de desenvolvimento de um processo social e coletivo de reflexão; de produção e socialização de conhecimentos sobre a instituição e os cursos; de compreensão e interpretação do conjunto institucional; e de incentivo para a ação transformadora.

A ênfase no processo de auto-avaliação fundamenta-se na busca de articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, definida em seu PDI e voltada para a formação, responsabilidade social e transformação institucional.

Nesta perspectiva, a avaliação da UFMT se inclui nas 10 dimensões do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) instituído pela Lei 10.861 de 14 abril de 2004, e objetiva de forma específica atender os seguintes pontos:

- 1) Produzir conhecimentos sobre todas as ações acadêmicas desenvolvidas pela instituição;
- 2) Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- 3) Identificar as causas dos problemas e deficiências apresentadas pelas Unidades Acadêmicas e Administrativas;
- 4) Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo da Instituição;
- 5) Fortalecer as relações de cooperação e de trabalho profissional entre os diversos atores institucionais;
- 6) Tornar mais efetiva a vinculação da UFMT com a comunidade mato-grossense e regional;
- 7) Julgar a relevância científica e social das atividades e produtos no PDI;
- 8) Prestar contas à sociedade mato-grossense sobre as ações e políticas propostas pela UFMT.

A auto-avaliação institucional é um fator fundamental para a garantia da qualidade das atividades do ensino superior, pois somente por meio deste rigoroso e contínuo processo, a universidade poderá responder às demandas que lhe são impostas e exercer a função antecipatória da qual depende a sua sobrevivência no futuro.

## 6. REFERÊNCIAS

DELGADO FILHO, Adauto Bezerra; BACIC, Miguel Juan. Planejamento Estratégico em Universidades Públicas: Diferenças e Recomendações. Florianópolis: NUPEAU/UFSC – IV Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul, 2004. Disponível em: <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/32893>

FRANCISCO, Jailton Gonçalves E FÁRIA, Maria Leonor Veiga Faria. A gestão universitária na perspectiva do planejamento. V Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia - V SEGeT. Resende: RJ. 2008

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso: Estatuto. (Aprovado pela Portaria SESu n.º 628, de 03 de setembro de 2008, publicada no DOU de 04/09/2008, seção 1 página 12. Disponível em: <http://www.ufmt.br/sic/arquivos/08e48d44eee4f589dfc45ef0c2a833b3.pdf>

Universidade Federal de Mato Grosso. Plano de Desenvolvimento Institucional 2005 – 2012. Disponível em: [www.ufmt.br/sistemas/administrativo/resoluções](http://www.ufmt.br/sistemas/administrativo/resolucoes)

Universidade Federal de Mato Grosso. Relatório de Gestão 2012.

Universidade Federal de Minas Gerais. Plano de Desenvolvimento Institucional 2008 – 2012. Belo Horizonte: UFMG. 2008.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Novas Conquistas – Plano de Gestão 2011 - 2015. Natal: EDUFRN, 2012.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Plano de Desenvolvimento Institucional 2010 – 2019. Natal: UFRN. 2010.

Universidade Federal de Santa Catarina. Plano de Desenvolvimento Institucional 2010 – 2014. Florianópolis: UFSC. 2010.

Universidade Federal de Uberlândia. Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão - PIDE 2010 – 2015. Uberlândia: UFU. 2010.

Textos da Reitoria da Universidade Federal de Mato Grosso integrantes da Proposta de Política de Gestão Acadêmica e Administrativa para a UFMT, quadriênio 2012 – 2016.

### REFERÊNCIAS NORMATIVAS

BRASIL. Decreto nº. 94.664, de 23 de julho de 1987. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/Antigos/D94664.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/Antigos/D94664.htm)

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (1996). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>

BRASIL. Lei 10.861 de 14 abril de 2004 – SINAES. Disponível em; [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm)

BRASIL. Lei 11.091 de 12/01/2005, disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/lei/l11091.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11091.htm)

BRASIL. Decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/decreto/d5773.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5773.htm)

BRASIL. Lei nº 11.334 de 8 de setembro de 2006. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/Lei/L11344.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/Lei/L11344.htm)

BRASIL. Portaria MEC nº 07, de 29 de junho de 2006. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/canalcgpp/portarias/pt09\\_2006.pdf](http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/canalcgpp/portarias/pt09_2006.pdf)

BRASIL. Lei nº 11.784 de 22 de setembro de 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11784.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11784.htm)

BRASIL. Portaria MEC nº 1503, de 28 de agosto de 2006. Disponível em: [http://www.concursos.ufba.br/legislacao/portaria\\_normativa\\_interministerial\\_082008.pdf](http://www.concursos.ufba.br/legislacao/portaria_normativa_interministerial_082008.pdf)

BRASIL. Lei nº 12.772 de 28 de dezembro de 2012. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12772.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12772.htm)

Universidade Federal de Mato Grosso. Resolução CONSEPE Nº. 001, de 11 de fevereiro de 1992.

Universidade Federal de Mato Grosso. Resolução CONSUNI no 15, de 4 de agosto de 2006. Disponível em:

<http://sistemas.ufmt.br/ufmt.resolucao/FrmConsultarResolucao.aspx?pageIndex=&txtCritério=Consumi&txtNúmero=15&txtAno=2006&tipoUID=3>

Universidade Federal de Mato Grosso. Resolução CONSUNI no 18, de 28 de setembro de 2006. Disponível em:

<http://sistemas.ufmt.br/ufmt.resolucao/FrmConsultarResolucao.aspx?pageIndex=&txtCritério=Consumi&txtNúmero=18&txtAno=2006&tipoUID=3>

Universidade Federal de Mato Grosso. Resolução CONSUNI no 19, de 28 de setembro de 2006. Disponível em:

<http://sistemas.ufmt.br/ufmt.resolucao/FrmConsultarResolucao.aspx?pageIndex=&txtCritério=Consumi&txtNúmero=19&txtAno=2006&tipoUID=3>

Universidade Federal de Mato Grosso. Portaria GR 755, de 17 de agosto de 2006.

Universidade Federal de Mato Grosso. Resolução do Conselho Diretor N.º 11, de 19 de outubro de 2012. Disponível em:

<http://sistemas.ufmt.br/ufmt.resolucao/FrmConsultarResolucao.aspx?pageIndex=&txtCritério=&txtNúmero=11&txtAno=2012&tipoUID=1>